



ARGEMIRO LIMA / NU

2. ÚLTIMAS

RN tem o melhor deputado do Brasil em 2012

Quem diz é a revista VEJA que chega às bancas neste final de semana. Deputado federal Felipe Maia foi o que mais lutou por políticas de desenvolvimento para o país.



MAGNUS NASCIMENTO / AROUJO IN

18 A 20. POLÍTICA

FALTA ÁGUA NA CIDADE COM O MAIOR PIB PER CAPITA DO RN

Guamaré, o 25º PIB per capita do Brasil sofre constantemente com a falta d'água. Dinheiro dos royalties poderia impulsionar melhor o desenvolvimento da cidade.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL 23 / Dezembro / 2012

Ano 4
968
Natal-RN
Domingo

3 E 5. PRINCIPAL

NATAL ACUMULA R\$ 658 MILHÕES EM OBRAS PARADAS

/ PREFEITURA / RELATÓRIO REVELA QUE HÁ UM CONJUNTO DE 13 OBRAS QUE FORAM INICIADAS OU TIVERAM RECURSOS ALOCADOS, MAS ATÉ HOJE NÃO FORAM DESENVOLVIDAS

4. RODA VIVA

MP COMPRA COLETES PARA A GUERRA DA INVESTIGAÇÃO

21 E 22. CULTURA

EDUARDO MAIA / NU



PARA ALÉM DE UMA SIMPLES FUNDAÇÃO

De volta ao comando da cultura em Natal, Dácio Galvão vai implantar secretaria específica para a área e internacionalizar o ENE.

EDUARDO MAIA / NU

12 E 13. CIDADES

BAFORADAS DE PRAZER

Todo o charme e satisfação de acender e degustar um bom charuto. Quem entende, explica...



WWW.IVANCABRAL.COM



10 E 11. ECONOMIA

UM RÉVEILLON APAGADO E ESVAZIADO

Em Natal, ocupação nos hotéis é uma das mais fracas dos últimos anos. Outras capitais do Nordeste terão grandes festas.

2. ÚLTIMAS

MUDANÇA DEPENDE DE NOTIFICAÇÃO

Decisão de afastamento de Ney Lopes da Prefeitura só será efetivada quando Edivan Martins for notificado oficialmente.



Santa Fe 2.4

VEJA NA PÁGINA 7

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

Faça revisões em seu veículo regularmente





FÁBIO CORTEZ / NU

► Ney Lopes Júnior pode ser beneficiado pelo calendário

/ PREFEITURA /

MUDANÇA DEPENDE DE NOTIFICAÇÃO

AINDA NÃO SE sabe quem administrará Natal nos últimos dias do ano de 2012. A dúvida existe mesmo com a decisão judicial tomada pelo desembargador Amaury Moura Sobrinho, na sexta-feira passada. A incerteza reside no posicionamento do vereador Edivan Martins, que terá de decidir se irá ocupar o posto de prefeito ou renunciará ao cargo de presidente da Câmara Municipal, possibilitando assim a permanência de Ney Lopes Júnior no Palácio Felipe Camarão. Até que Edivan seja notificado, a situação na Prefeitura fica como está.

Um dia após a nova reviravolta envolvendo o cargo de prefeito, Edivan Martins não foi localizado pela reportagem e permanece em silêncio sobre o seu futuro. As dúvidas se estendem quanto à validade dos atos tomados por Ney Lopes Júnior enquanto esteve como prefeito, cargo assumido no dia 13 de dezembro. O mais relevante desses atos foi tomado na sexta-feira passada, quando Lopes assinou o contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal, que possibilitaria o pontapé inicial das obras de mobilidade na capital.

Através da assessoria de comunicação, Ney Lopes Júnior afirmou que tem intenção de cumprir a decisão judicial e se afastar do cargo de prefeito. Para isso, no entanto, aguarda o posicionamento de Edivan Martins. Segundo a assessoria de Lopes, "ninguém consegue falar com Edivan" para saber o seu posicionamento quanto à decisão do Tribunal de Justiça.

Quanto à nulidade dos atos tomados enquanto prefeito, a assessoria manteve a dúvida. "O desembargador não se pronunciou sobre isso", informou. A nulidade "de todos os atos praticados pelo prefeito em exercício" havia sido requerida pelo Ministério Público Estadual. A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com o MP na manhã de ontem, mas não houve sucesso.

Um jurista ouvido pela reportagem, que pediu para ter o nome preservado, deu o seu entendimento sobre a situação. Sobre a nulidade dos atos, ele entende que "se não houve prejuízo para o Município, os atos permanecem valendo". O jurista acrescentou que, até que Edivan seja notificado oficialmente, o cargo permanece com Ney Lopes.

Caso Edivan assuma, Natal poderá ter o seu quarto prefeito no intervalo de 60 dias. Ney Lopes Júnior assumiu o posto após renúncia de Paulinho Freire, que foi diplomado vereador. Freire, por sua vez, havia sido convocado após o afastamento de Mícarla de Sousa, devido ao suposto envolvimento no desvio de recursos públicos.

VEJA ELEGE MAIA MELHOR DEPUTADO

/ RANKING / ESCOLHA SE DEVE À ATUAÇÃO DE FELIPE MAIA EM NOVE PONTOS DETERMINADOS PELA REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS, QUE TORNARIAM O BRASIL MODERNO E COMPETITIVO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO POTIGUAR Felipe Maia (DEM) foi eleito o mais atuante parlamentar da Câmara Federal em 2012, como o que mais trabalhou em favor de um Brasil mais competitivo e moderno. No levantamento realizado e publicado na edição desta semana da revista Veja, o deputado obteve nota 10 entre os 464 avaliados.

Na pesquisa, realizada em parceria com o Núcleo de Estudos Sobre Congresso (Necon) e o Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Rio de Janeiro (Iesp/Uerj) deputados e senadores foram classificados de acordo com sua atuação parlamentar em nove eixos: carga tributária menor e sistema tributário mais simples; infraestrutura; qualidade de gestão pública; combate à corrupção; qualidade da educação; marcos regulatórios estáveis aplicados com transparência por agências independentes; diminuição da burocracia; equilíbrio entre os três poderes e leis trabalhistas justas para empregadores e empregados.

Felipe Maia declarou à revista que o caminho certo para tornar o país mais moderno e competitivo é investir na educação. "O congresso se omite nas questões que são fundamentais para o crescimento do país. Projetos que beneficiem o ensino integral deveriam ser aprovados em maior número pelos parlamentares", disse. Ele observa que, por não representar o mesmo efeito eleitoral de uma praça ou calçamento, a educação pública em tempo integral não é tratada com a devida importância.

Maia disse ainda que o deputado tem que usar a tribuna para provocar o debate na sociedade, entre estas, a reforma tributária, cujas despesas para bancar a máquina governamental são altas, quando se deveria diminuir esse custo para investir em projetos de infraestrutura.

Apesar do deputado da oposição ao governo federal está no topo do ranking, o Partido dos Trabalhadores (PT), aparece com oito

deputados entre os 20 melhores. Entre os petistas, o mineiro Gilmar Machado é o mais bem colocado, na 4ª colocação.

Para a revista, o fato de a primeira colocação na Câmara ter ficado com um jovem do quadro do Democratas, Felipe Maia, é revelador de uma bem-sucedida tentativa do partido se renovar. A publicação também destaca a eleição de ACM Neto em Salvador como prova disso.

Felipe Maia está em seu segundo mandato. Ele recebeu mais de 137 mil votos em 2010, sendo reeleito para a Câmara dos Deputados, em Brasília. Seu pai, José Agripino Maia, foi prefeito de Natal, governou duas vezes o Rio Grande do Norte e exerce o quarto mandato de senador da República. O avô, Tarcísio Maia, também governou os potiguares entre 1974 e 1978.

Da bancada potiguar, o segundo deputado mais bem colocado foi Henrique Eduardo Alves, na 13ª colocação com 7,9 pontos. Entre os senadores, Eunício Oliveira (PMDB/CE) ocupa o topo da lista com 10 pontos. Os potiguares José Agripino e Paulo Davim aparecem respectivamente nas 38ª e 41ª posições.

No ranking anterior em 2011, as primeiras colocações ficaram para parlamentares com maior experiência na vida pública. Desta vez o panorama mudou. Veja avalia que as eleições municipais ocuparam os parlamentares mais experientes e melhor qualificados para ocupar os primeiros lugares no ranking, já que estiveram, em boa parte do ano, empenhados diretamente no desenrolar da disputa municipal de suas cidades de origem. Além disso, a revista destaca a mudança de atuação da oposição, que ficou mais absorvida pelo julgamento do mensalão e os trabalhos da CPI do Cachoeira, do que na definição de políticas públicas de efeito mais direto para seu eleitorado.

A AVALIAÇÃO

Foram excluídos da análise os parlamentares que se enquadraram na lei da Ficha Limpa. A revista e seus parceiros selecionaram proposições mais relevantes em



GILBERTO NASCIMENTO / AGÊNCIA CÂMARA

► Felipe Maia no plenário da Câmara dos Deputados: trabalho inovador

centenas de medidas provisórias, projetos de leis ordinárias e complementares e propostas de emendas à Constituição que tramitaram no congresso em 2012.

Depois, foram observados pareceres em relatórios, apresentações de emendas, posicionamento em votação nominal e pronunciamentos em plenários e comissões.

Aqueles que estiveram contra as ideias que se enquadravam, nos nove eixos elencados, foram considerados pela revista como contrários a um país mais moderno e competitivo. Por exemplo, quem favoreceu a aprovação do código florestal ganhou ponto porque este é analisado como um importante instrumento jurídico que garante a preservação ambiental sem minar o vigor do agronegócio brasileiro.

Outro exemplo é que perdeu ponto quem tentou barrar a emenda que determina o voto aberto para perda de mandato de deputados e senadores, por ser entendido como um importante instrumento de vigilância da sociedade.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ BLITZE /

POLICIAIS JÁ AGEM SEGUINDO NOVA LEI SECA

CINCO PESSOAS FORAM presas e 27 autuadas, em Natal, pela Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Norte e Polícia Militar, na primeira operação após as mudanças na Lei Seca, que ficou mais rigorosa com os motoristas que dirigem sob o efeito de bebida alcoólica. As blitzes foram realizadas na noite de sexta-feira (21) e na madrugada de ontem, na Zona Sul da capital. Em Mossoró também aconteceu a fiscalização por parte da PRF e três pessoas foram para a cadeia por estarem embriagadas. A fiscalização rígida segue até o fim do Carnaval.

A PRF realizou ao todo 196 testes etílicos com bafômetro. Em ponto estratégico da BR 101, nas proximidades do Natal Shopping, a blitz tinha 17 agentes rodoviários federais, quatro policiais militares e cinco agentes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Já na Avenida Roberto Freire, na altura do Supermercado Extra, a PM autuou sete condutores e prendeu dois por embriaguez ao volante.

A fiscalização comandada pela PRF autuou 20 motoristas por estarem dirigindo com um nível baixo de álcool. Eles foram multados com os novos valores e tiveram a carteira apreendida. Segundo o chefe do Núcleo de Comunicação da PRF/RN, inspetor Everaldo Moraes, a tolerância não mudou com as novas normas. "A lei não mexeu na intolerância. Os autuados estavam num nível entre 0,11 e 0,29 (miligramas de álcool por litro de ar expelido). A grande mudança é a admissão de provas testemunhais, vídeos e fotos", explicou.

A nova Lei Seca prevê que o delito só é caracterizado com concentrações acima de 0,34 mg de álcool por litro de ar expelido. Menos que isso não se configura crime de trânsito, sendo apenas uma infração administrativa, onde o condutor precisa pagar uma multa, que agora é de R\$ 1.915,40. Se num intervalo de um ano o motorista voltar a cometer a mesma infração, a multa dobra.



O PRIMEIRO ENTRE OS DEPUTADOS FELIPE MAIA (DEM) foi eleito o mais atuante parlamentar da Câmara Federal em 2012, como o que mais trabalhou em favor de um Brasil mais competitivo e moderno.

"O Congresso se omite nas questões que são fundamentais para o crescimento do país"

Qual o caminho certo para tornar o Brasil mais moderno e competitivo? É preciso investir na qualificação dos professores e no acompanhamento do fiscal do ensino que está sendo oferecido. Nesse contexto, o ensino em tempo integral poderia ajudar. Mas, neste caso, falta investimento de que seria economicamente inviável implementar. O Congresso poderia aprovar projetos sobre esse tema, mas não se detém sobre o assunto porque o ensino em tempo integral não tem a devida abrangência de uma praça, uma escola, um calçamento. Então em tempo integral não dá voto.

► Deputado defendeu uma atuação mais contundente do Congresso

DEPUTADOS POTIGUARES NO RANKING DA VEJA:

- 1º Felipe Maia (DEM) - 10
- 13º Henrique Eduardo Alves (PMDB) - 7,9
- 41º Rogério Marinho (PSDB) - 5
- 45º Fátima (PT) - 4,6
- 49º João Maia (PR) - 4,2
- 50º Paulo Wagner (PV) - 4,1
- 62º Sandra Rosado (PSB) - 2,9
- 82º Fabio Faria (PSD) - 0,2

MORRE EX-SECRETÁRIO JOSÉ RUFINO

Morreu na madrugada de ontem José Rufino Júnior, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte. Ele estava internado no Hospital São Lucas e lutava contra um câncer há dez meses. Rufino foi titular da secretaria na última gestão de Wilma de Faria e atualmente estava atuando como coordenador da Unidade de Parcerias Público-Privadas da mesma pasta.

Segundo informações da família, em abril de 2011 Rufino retirou um nódulo da cabeça. O



ARQUIVO PESSOAL

ex-secretário deixou esposa e dois filhos. Velado no Centro de Velório São José, o corpo foi sepultado ontem à tarde, no Cemitério do Alecrim.

► DIRETÓRIO DO PMDB RECONDUZ HENRIQUE

O deputado federal Henrique Eduardo Alves deve ser reconduzido hoje ao cargo de presidente estadual do PMDB por mais dois anos. A presidência de honra do partido fica com o ex-senador Geraldo Melo. O diretório estadual

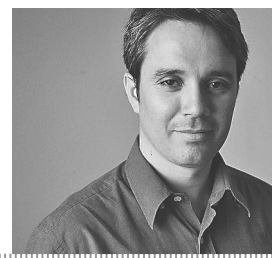
tem 70 membros e 33 suplentes. A convenção vai escolher os oito delegados do diretório estadual que vão representar o partido na convenção nacional. O ministro da Previdência Garibaldi Filho já confirmou presença na convenção.

SE FOR DIRIGIR NÃO BEBA

DESFRUTE DO MUNDO DAS CERVEJAS ESPECIAIS E MONTE SEU KIT PARA PRESENTEAR

NATAL SHOPPING

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA PARADA MILIONÁRIA

/ PREFEITURA / CAPITAL DEIXOU DE CONCLUIR INVESTIMENTOS QUE, SOMADOS, CHEGAM A R\$ 658 MILHÕES. EQUIPE DE TRANSIÇÃO TEME QUE DÍVIDAS HERDADAS ULTRAPASSEM OS R\$ 300 MILHÕES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

HOJE COMEÇA A última semana do ano e não é preciso ser especialista em gestão pública para antever o que o próximo prefeito vai pegar pela frente. "O grande problema hoje é o que não se vê", advertiu o próximo procurador-geral do Município, Carlos Castim, membro da equipe de transição do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT). Afinal, é mais de meio bilhão em investimentos referentes a obras que Mícarla de Sousa (PV) paralisou ou não deu andamento.

Carlos Eduardo Alves já anunciou que vai fazer uma auditoria completa na Prefeitura. Ele quer descobrir, por exemplo, o porquê de a prefeita Mícarla de Sousa ter paralisado 13 obras contratadas e iniciadas entre 2005 e 2008 quando ele foi prefeito de Natal pela segunda vez e, também, obras aprovadas na própria gestão verde e que não foram executadas. Dessas, 10 foram paralisadas a partir de 2009 quando Mícarla assumiu a prefeitura.

As obras de mobilidade urbana para integração do aeroporto de São Gonçalo do Amarante à Arena das Dunas, informalmente chamadas de obras da Copa, no valor de R\$ 338 milhões, estão no rol das contratadas e que não foram iniciadas. Agora, devido aos



► Mercado das Rocas é emblemático na lista das obras que deixaram de ser feitas

esforços das equipes de transição entre a atual e próxima gestão, elas devem ser iniciadas em 2013.

As obras dos escaninhos do Palácio Felipe Camarão têm como fontes emendas do Orçamento Geral da União, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e recursos do FGTS. Exaustivamente usadas como "artilharia" na última campanha eleitoral para prefeito, as obras de esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação, regulariza-

ção fundiária no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, foram iniciadas em 2007 e paralisadas três anos depois, em 2010, com 81% já executadas. Os contratos assinados somam mais de R\$ 100 milhões e falta concluir apenas o esgotamento sanitário.

Hoje, existem 6.500 ligações de esgotos nas residências no Nossa Senhora da Apresentação que não funcionam como deveriam porque a rede públi-

ca de esgotamento não foi concluída. "Essa obra é uma prioridade da futura administração", disse Albert Josué Neto, da equipe de transição do prefeito Carlos Eduardo Alves. A conclusão dessa obra também está na lista das prioridades. Já foram feitas 81% e o orçamento será reavaliado, pois envolve mais de um contrato.

O descalabro administrativo deixou as obras do Passo da Pátria, Zona Leste, abandonadas

e apesar de terem sido retomadas há pouco tempo é necessário cuidar da infraestrutura de esgotamento sanitário e drenagem. Quando Carlos Eduardo deixou a prefeitura as palafitas haviam sido retiradas, mas voltaram à paisagem.

Na comunidade da África, na Redinha, Zona Norte, foram investidos quase R\$ 13 milhões em obras não concluídas até hoje, apesar de terem sido iniciadas em 2007. "Foi abandonada ao longo do tempo", lamentou Albert Josué Neto. Uma das mais graves situações de abandono é a drenagem de Capim Macio, na Zona Sul. Da obra com recursos do PAC/FGTS, no valor de R\$ 47 milhões, foram executados 70% mas com a administração do Partido Verde em Natal, ficou quatro anos parada. E falta reprogramação do projeto de urbanização que inclui um parque para uso da população. Tantos investimentos e, por causa da paralisação, Capim Macio ainda sofre com problemas de alagamento quando chove; apesar de no projeto constar soluções consorciadas para a urbanização.

Da mesma forma, a drenagem de Ponta Negra está em suspensão. Começou em 2008, chegou a 47% e foi paralisada e não há previsão de desapropriação de terreno para a lagoa de drenagem.



► Albert Josué Neto, da equipe de transição, expôs conjunto de problemas



► Dinheiro para Palácio dos Esportes teve de ser devolvido

UM MERCADO DE PREJUÍZO

A reconstrução do Mercado das Rocas é um dos casos mais visíveis de descaso administrativo apontado por Albert Josué Neto. Dos quase R\$ 2 milhões financiados, o Município teve que devolver à União, via Caixa Econômica Federal, agente financiador, R\$ 600 mil do que já havia sido executado. Os R\$ 350 mil que a Caixa liberou para os 31% das obras até 2009 foram reajustados em R\$ 600 mil devido às correções no valor inicial constantes em cláusula contratual assinada entre as partes. De R\$ 1,88 milhão, foram liberados R\$ 350 mil e o restante, R\$ 648 mil, a Caixa depositou em uma poupança que com os rendimentos chegaram a R\$ 850 mil no período do contrato. Esse dinheiro volta para os cofres da

União.

O mercado das Rocas é uma história sem precedentes. Ex-gerente de Desenvolvimento da Caixa, Albert Josué Neto sabe bem como o Município perdeu o dinheiro por não utilizá-lo da forma devida. Quando Carlos Eduardo deixou a prefeitura em 2007, pelo menos 25% da obra já haviam sido executados. Mícarla de Sousa assumiu e realizou apenas 6% da reforma que foi paralisada em 2009 com 31% concluídos. Até aí, tudo bem. O problema é que a parte executada, por ter sido abandonada, perdeu qualquer função de uso e, por isso, a Caixa exigiu devolução da parte utilizada na execução.

O prazo para entrega da obra era 31 de dezembro desse ano. E

o atraso fez com que a prefeitura entrasse na tomada de conta especial da Caixa. A obra que estava orçada em R\$ 1,98 milhão, a preços atualizados, não deve sair por menos de R\$ 3,2 milhões. E o rolo de problemas foi aumentando porque a interrupção gerou pendência contratual com a Caixa, o que levou o Município a figurar como inadimplente no Cauç. A equipe de transição conseguiu retirar a prefeitura dessa situação através de ações liminares na Justiça.

No caso do Mercado a penalização é maior porque o que foi utilizado teve de ser devolvido. Segundo Albert Josué Neto o dinheiro só é liberado à medida que os empenhos vão sendo feitos. Em todos os contratos com

a Caixa, é feito um acompanhamento rigoroso desde a contratação dos recursos até a execução das obras.

Cada centavo só é liberado com o andamento da obra. É feita uma vistoria da parte executada e só então, o agente financiador libera o dinheiro que fica na conta da Caixa bloqueado. O desbloqueio só acontece depois que a Caixa faz vistoria na obra. "Se for executado 31%, a Caixa só libera 31% desse dinheiro. É lamentável em uma crise como essa ter que devolver dinheiro," ponderou.

O mercado estava integrado a um projeto turístico que incluiu o terminal de passageiros e retirada da favela do Maruim, nas Rocas. O projeto de reassentamento da Comunidade do Ma-

ruim, orçado em R\$ 3,7 milhões, foi iniciado em 2008. Contempla o reassentamento de 155 famílias. Andou somente 14%.

Do total de famílias, apenas 17 foram transferidas para outros locais. Agora, a equipe de transição da nova gestão tem um projeto em estudos para criação de um empreendimento residencial próximo do Estádio João Câmara, no mesmo bairro. A intenção é reduzir o impacto da mudança para os moradores que serão relocados, mas continuarão praticamente no mesmo bairro; diferente das outras famílias que tiveram de ir para a Quintas, na Zona Leste, e refazer todos os seus laços sociais. As casas desocupadas não foram derrubadas e correm o risco de nova invasão.

OBRAS CONTRATADAS E INICIADAS DE 2005/2008 E PARALISADAS NA GESTÃO DE 2009/2012

Em 8 anos pelo menos 13 obras com valor total de R\$ 658.192.757,41 foram contratadas pela Prefeitura de Natal

► 10 delas no período de 2005 a 2008 (iniciadas no período da segunda gestão de Carlos Eduardo Alves)

► 03 iniciadas em 2011 (período de Mícarla de Sousa)

Mercado das Rocas

R\$ 1.988.377,67

SITUAÇÃO: Em dez/2008, a obra estava com 25% de execução. Foi abandonada após a atual gestão ter feito pouco mais de 6%. O contrato encontra-se em Tomada de Contas Especial e o Município teve que devolver à União R\$ 600.000,00.

Infraestrutura Urbana, Projeto Social, Comunidade África

R\$ 5.542.382,87

SITUAÇÃO: Obra paralisada em 04/2010. Será providenciada nova licitação

Esgotamento Sanitário, Drenagem, Pavimentação, Regularização Fundiária no Bairro de Nossa Senhora da Apresentação

R\$ 61.038.153,81

SITUAÇÃO: Obra paralisada em 2010. Necessidade de concluir obra de esgotamento sanitário.

Urbanização de Assentamentos Precários

R\$ 10.430.797,76

SITUAÇÃO: Foram apresentados apenas 81 títulos de propriedade, de 465 Unidades Habitacionais.

Infraestrutura na Comunidade África/Redinha

R\$ 7.297.472,76

SITUAÇÃO: Necessidade de reprogramar Plano de Trabalho

Reassentamento da Comunidade do Maruim - 155 famílias/Rocas.

3.760.192,30

SITUAÇÃO: Das 155 famílias, apenas 17 foram realocadas. A nova gestão está analisando um projeto de produção de um empreendimento nas proximidades do Estádio Sem. João Câmara / Rocas.

Drenagem em Capim Macio

R\$ 47.155.192,98

SITUAÇÃO: Falta reprogramação do projeto de urbanização.

Drenagem em Nossa Senhora da Apresentação

R\$ 48.510.452,43

SITUAÇÃO: Obra paralisada. O Município deveria ter apresentado um Plano de Ação para retomada das obras em 19/11/2012, que não foi feito.

Drenagem e urbanização em Ponta Negra

R\$ 5.537.985,80

SITUAÇÃO: Obra paralisada. Aguardando desapropriação de terreno para lagoa de drenagem.

Plano Municipal de Saneamento Ambiental

R\$ 1.184.843,00

SITUAÇÃO: Licitação cancelada. A nova Gestão promoverá nova licitação.

Obras de Mobilidade Urbana

R\$ 338.821.050,00

SITUAÇÃO: Projeto sendo reestudado pela Equipe de Transição do Prefeito Eleito e a engenharia da CAIXA.

Túnel de Drenagem Arena das Dunas

R\$ 126.000.000,00

SITUAÇÃO: O projeto encontra-se na fase de aprovação do Estudo de Impacto Ambiental.

Projeto Executivo da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbano do Município de Natal

R\$ 925.856,03

SITUAÇÃO: Aguardando a elaboração de Estudos e Concepção.

TOTAL

R\$ 658.192.757,41

FONTE: Equipe de transição de Carlos Eduardo

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Sem quarentena

Tão logo deixe a Prefeitura de São Paulo, Gilberto Kassab vai se dedicar a duas tarefas: a consulta interna no PSD sobre o apoio a Dilma Rousseff em 2014 e a candidatura própria do partido ao governo de pelo menos dez Estados, entre eles São Paulo. O prefeito tem demonstrado a aliados disposição de enfrentar, como candidato, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o candidato do PT. Ele defende voo solo mesmo se o PSD estiver com Dilma, como forma de fortalecer a sigla.

POMPA

O PSD programa fazer um grande evento para anunciar o apoio a Dilma entre abril e maio, após a rodada de consultas aos Estados.

PIONEIROS

O primeiro Estado a entregar à direção nacional do partido uma resposta à enquete interna foi Roraima. A seção, comandada pelo deputado ruralista Moreira Mendes, disse "sim" à adesão à presidente.

PAPEL PASSADO

Só após a adesão formal ao governo, o partido de Kassab deve ingressar no ministério. O vice-governador Guilherme Afif voltou a liderar a bolsa de apostas para a nova pasta da Pequena e Micro Empresa. Além de ser uma área à qual sempre se dedicou, seria uma forma de constranger Alckmin, desafeto do prefeito.

ATIVO

Depois que retornou de viagem de férias, José Serra tem promovido rodadas de reuniões com deputados, secretários de Estado e conselheiros políticos. O tucano expressa desejo de participar ativamente da vida partidária e de eventos de entidades da sociedade civil, mas não menciona projetos eleitorais.

ONDE PEGA

Serra tem demonstrado a aliados preocupação com o cenário eleitoral para Alckmin em 2014. Ele tem insistido na importância de tentar preservar a aliança com o PSD de Kassab.

CARAVANA 1

Eduardo Campos (PSB) deve intensificar nos primeiros meses de 2013 viagens a vários Estados, atendendo a convites para homenagens e outorga de títulos de cidadão honorário.

CARAVANA 2

Nas visitas, o governador de Pernambuco e potencial candidato à Presidência aproveita para fazer contatos com políticos e empresários, principalmente fora da região Nordeste.

TIROTEIO

Luja é perseguido desde a ditadura. É um dos maiores estadistas da República. Debalde, portanto, é tentar atingi-lo em sua honra.

DO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, EDISON LOBÃO (PMDB), defendendo o petista após novo depoimento de Marcos Valério que o envolve no mensalão.

CONTRAPONTO

AJUDANTE DE PAIÃO NOEL

No coquetel de fim de ano da presidente Dilma Rousseff com ministros e líderes, o senador Inácio Arruda (PC do B-CE) foi o único a levar presente. Ao receber a sacola, Dilma disse para o ministro Paulo Bernardo (Comunicações):
— Paulinho, você não me trouxe nada?
Pego de surpresa, o ministro desconversou:
— Me dê essa sacola aqui, presidente. A senhora não pode ficar carregando isso por aí...

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶DÍVIDA PODE SER
BEM MAIOR

O valor exato das dívidas da prefeitura de Natal ainda é um mistério para a equipe de transição apesar de o prefeito de anunciado que ele ultrapassa dos R\$ 300 milhões. Dia 31 de janeiro a próxima gestão deverá entregar um relatório ao Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) com o balancete contábil de dezembro de 2012 feito pela equipe de transição. Nele deverá constar o valor da dívida de dezembro desse ano.

Segundo o próximo secretário de Administração do Município, o contabilista e professor universitário Dionísio Gomes, a equipe de transição tem um alcance limitado sobre as contas da prefeitura e, por isso, não dá para fazer previsão do valor geral da dívida.

A primeira informação oficial que chegou à equipe foi passada pelo então prefeito Paulinho Freire em um relatório preliminar que totalizava uma dívida de R\$ 150 milhões. Com os R\$ 151 milhões anunciados pelo Ministério Público de desvio de finalidade do Fundo Constitucional da Educação (FNDE) chegou-se a esses mais de R\$ 300 milhões anunciados por Carlos Eduardo.

Mas antes de o MP ter anunciado os R\$ 151 milhões, o futuro prefeito já anunciava a dívida de mais de R\$ 300 milhões. Foi também o MP que sentiu a falta de R\$ 13 milhões do Fundo Municipal do Meio Ambiente e Urbano.

A equipe de transição trabalha para elaborar o relatório com informações, até o momento, prestadas pela equipe de gestão da atual administração. Por isso, advertiu Dionísio Gomes, não é possível divulgar dados sobre dí-



▶ Segundo Dionísio Gomes, não será surpresa se dívidas forem maiores

vidas que ainda não foram checados. "Trabalhamos em cima das informações do governo atual", destacou.

Dionísio Gomes explicou que só terá uma ideia geral da situação quando receber o balanço de mês de dezembro de 2012 e citou que as dificuldades do prefeito Ney Lopes Júnior em pagar os salários de dezembro são uma preocupação. O que sobrar de pagamentos da atual administração para a próxima vai ficar como restos a pagar. É o caso dos salários de dezembro que ainda estão sob o risco de não serem integralmente efetuados.

Dia 31 de janeiro de 2013 parte das dívidas sobre a situação financeira e administrativa da prefeitura de Natal será conhecida. Essa é a data que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) estabeleceu para a futura gestão entregar sobre a realidade encon-

trada. A Resolução Nº 027/2012 de 8 de novembro do TCE define as atribuições das equipes de transição e dos prefeitos eleitos. Entre elas, a obrigação de fazer um relatório contábil de dezembro de 2012 com demonstrativos contábeis com balancete e balanço geral.

"Eu não me surpreenderia se fosse bem maior que isso", comentou. De acordo com ele, nos mais de R\$ 300 milhões anunciados por Carlos Eduardo ainda faltam despesas na saúde, custeio da máquina, alugueis e outros. As informações passadas pelas 27 secretarias municipais estão relacionadas a pagamentos, despesas, número de funcionários e outras que só serão chegadas depois que a gestão eleita assumir.

O futuro procurador do município, Carlos Castim, também acredita que os problemas e a

falta de dinheiro na administração de Natal podem ser mais graves do que se imagina. Instalado no sexto andar da sede da Caixa Econômica Federal na Cidade Alta, ele não tem bola de cristal, mas faz previsões tenebrosas para o que vem por aí, baseado na crise financeira da prefeitura na gestão vigente.

"É a situação administrativa que gera reflexos sobre a situação de endividamento da prefeitura como atrasos de salários na folha de pagamento", analisou. Castim disse que vai haver enxugamento da máquina administrativa e redução dos cargos comissionados no início da próxima administração. "Tudo é motivo de preocupação no que diz respeito às contas da prefeitura", advertiu. Tal preocupação engloba os R\$ 17 milhões descontados da contribuição previdenciária dos servidores e não repassados à NatalPrev; os R\$ 151 milhões do fundo constitucional para a educação que tomaram outro destino na prefeitura; e os R\$ 150 milhões estimados oficialmente pelo então prefeito empossado, Paulinho Freire (PP). Além do passivo de R\$ 200 milhões da dívida ativa da Urbana com a Receita. Tudo é preocupação.

Os dados levantados pelas equipes de transição são considerados surpreendentes. Como o projeto de reforma do Palácio dos Esportes desperdiçado por deslizos de gestão. A Caixa Econômica Federal já tinha disponível para a obra R\$ 1,5 milhão, mas o contrato não foi assinado e o dinheiro voltou para a União. "Quando a equipe de transição foi montada tinha noção que encontraria muitos problemas, mas não tantos", frisou Castim.

MOBILIDADE
NÃO SERÁ TOTAL

Os R\$ 338 milhões para as obras de mobilidade da Copa em Natal, depois de quatro anos, já estão garantidos. O contrato entre a prefeitura de Natal e a Caixa Econômica Federal foi assinado sexta-feira passada e as obras devem ser iniciadas em janeiro de 2013 com alteração na matriz original.

Os dois lotes de obras de mobilidade para a Copa do Mundo em Natal serão alterados pelo prefeito Carlos Eduardo. A Matriz de Responsabilidade da Copa junto ao Ministério das Cidades, assinada em 2010, previa no lote 1, desapropriações no entorno da Urbana, nas Quintas. "Não há mais tempo para cumprir a matriz original que previa seguir um cronograma de obras em quatro anos", disse a futura secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina dos Santos.

A equipe de transição estuda a possibilidade de salvar o lote 1 com readequações. E a prioridade, por causa do tempo, serão as obras do lote 2 que incluem a drenagem e o túnel do entorno do estádio Arena das Dunas. "Há tempo para se fazer desde que os projetos estejam prontos", avaliou.

O problema no momento é que a equipe sabe quais são os projetos, mas não tem ideia se eles realmente estão na prefeitura. Essa dúvida vai acabar quando a nova gestão vai assumir. "Não houve desapropriação no lote 1 (avenidas Felizardo Moura e Mor Gouveia), a Urbana não foi

relocada e não dá para se fazer em um ano, a Copa é em 2014, o que não foi feito em quatro", advertiu Elequicina dos Santos. O projeto envolve, além das obras em si, licitações e assinaturas de contratos que levam tempo.

"Mesmo que as obras não estejam prontas para a Copa, o prefeito Carlos Eduardo está buscando recursos para executá-las", disse Elequicina dos Santos. "Os projetos de mobilidade não serão perdidos, mas dentro da matriz de responsabilidade da Copa eles não serão executados na totalidade", complementou.



▶ Elequicina Santos: "Projetos não serão executados na totalidade"

ROBERTO
ALEXANDRE
LEILOEIRO OFICIAL

CORREIOS

LEILÃO ECT/DR/RN
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DATA: 05 / JANEIRO / 2013
HORÁRIO: 10:00hs (horário de Brasília) – 09:00hs (horário local)
LOCAL: Av. Cel. Norton Chaves, 1859 – Lagoa Nova – Natal/RN

DISCRIMINAÇÃO

49 VEICULOS LEVES:

08 NXR 150 BROS TRAIL – ANO/MOD 2005
21 SUZUKI – EM 125 YES – ANO/MOD 2005
16 CG 125 FAN JOB KS – ANO/MOD 2005 E 2006
02 FIAT/FIORINO 1.5 IE – ANO/MOD 2001 E 2002
02 FIAT/UNO FURGÃO – ANO/MOD 1999

DIVERSOS:

01 POSTO COMBUSTÍVEL

VISITAÇÃO:

De 14/12/12 a 04/01/2012, das 08:00 às 11:00 hs e das 14:00 às 17:00 hs, no local acima indicado
EDITAL E INFORMAÇÕES:

CORREIOS: CPL/ECT/RN - Av. Sen. Salgado Filho, 1900 – Lagoa Nova – Natal/RN
Tels.: 3232-6458 // Fax.: 3206-5543 // Site: www.correios.com.br
LEILOEIRO: Rua Dr. Múcio Galvão, 420 A – Tirol – Natal/RN
Tel(Fax) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336 // Site: www.robertoalexandre.com.br



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantoooficio.com

No tempo de João Faustino

HUMBERTO SALES / NJ

De volta a Natal depois de algum tempo morando fora, votei pela primeira vez para Deputado Federal no Prof. João Faustino Ferreira, que deixou uma crônica honrosa na Cultura de Natal, quando Secretário da Educação e Cultura. Não tendo candidato, inexperiente e querendo acertar, ponderei sobre o pedido que me fizera o pai de um querido amigo e artista de minha permanente admiração, e votei num cristão que perdoa e fez pela Cultura da nossa cidade.

Relembrei esse episódio há pouco, em conversa com a atriz Socorro de Figueiredo - alguém que guardou vivamente a memória dessa época brilhante que nunca mais se repetiu com a mesma exigência de qualidade, apesar de serem outros os tempos e sem as facilidades tecnológicas de hoje. Um pouco anteriormente um amigo que temos em comum, asseverava-me quem em João Faustino até os erros seriam frutos do seu grande coração. Paradigma de cristão, professor e gestor, porém fundamentalmente professor no exercício de cargos públicos. Quando secretário do município, o teatro de Natal reviveu nesse

período que contou também com a serenidade de Dona Olindina. Implantou o "Teatro nas escolas", projeto de longo alcance jamais repetido em Natal por nenhum gestor que o sucedeu. E, quase esquecia-me de lembrar, o aprendizado do balé tornou-se acessível a todos os segmentos sociais, numa época em que não se falava ainda em inclusão.

Com o seu incentivo tivemos aqui uma efervescência cultural inusitada e regular que alimentou a autoestima do natalense, especialmente a daqueles jovens de minha geração, que passavam a desfrutar de uma cultura ativa e carismática. Foi, reitero, uma época áurea do teatro e do balé em Natal. João Faustino instituiu o teatro como braço auxiliar no processo de educação e, Secretário, contratou e deu autonomia a consagrados diretores que representavam duas vertentes do teatro moderno, Jesiel Figueiredo e Carlos Furtado, que contribuíram para um repertório que somava ao trabalho que pioneiramente realizou entre nós o Teatro de Estudantes, uma geração antes. Sobre tudo Jesiel, que era viciado em trabalho e realizações cênicas.



João Faustino, como gestor, faz parte de um resumo e brilhante elenco de visionários. Faz parte de uma época de rico substrato cultural, que nos legou, em termos institucionais e pedagógicos, o Teatro Popular do SESI, que teria no trabalho de Jesiel seu mais sério contribuinte, inclusive ao am-

pliar a popularização de variados autores e épocas da dramaturgia, como parte de um processo de educação que teve a chancela do autor de Eu perdo. Sem dúvida, contribuiu o professor João Faustino para a democratização de uma arte cênica que está intrínseca e umbilicalmente ligadas à civilização brasileira, através do processo de educação desencadeado por Anchieta. Mestre sem seguidor, nesse âmbito, compreendeu o secretário de Educação que o teatro é uma forma de pedagógica viva e instigante, algo que deu um toque cosmopolita ao tempo do seu secretariado, especialmente nessa área antes (e depois) tão descuradas pelos poderes públicos. Uma ausência que ele detectou e corrigiu, fazendo bonito.

Há algumas semanas, escrevendo aqui sobre Jesiel Figueiredo, João Faustino gentilmente comentou minhas palavras e avivou-me a lembrança de uma época gentil para a Cultura de Natal. Achei bom que o lembrasse e me fizesse lembrar também dessa época que não mais se repetiria. Como secretário, deixou João Faustino uma marca indelével na Cultura da cidade. Fez e aconteceu.

À LUZ DE CANETTI

Canetti escava e peneira todas as camadas da linguagem. Escritor cômico do que cria, percebe e perscruta, analisa e amplia, sem arrogância, embora confesse que é bom ter exemplos fortes.

Múltiplo e essencial - como diria do poeta que sobrepuja o filósofo em grandeza e magnanimidade -, Elias Canetti gosta de escritores que se restringem e se protegem da sensatez. Não nos surpreende, pois, que tenha elaborado e construído Auto-de-Fé, seu único romance; e um "romance cômico", como não mais se escrevia há séculos e que para a crítica seria, em termos modernos, o contraponto do D. Quixote.

Formado em Química, revela-se Canetti, de fato, um alquimista - das palavras -, até sua morte, em 1994. Ensaísta por vocação e gosto, nutriu-se precocemente de uma compulsiva e insaciável fome de leitura, hábito que lhe aguçou a percepção desse usufruir intenso e duradouro do que Canetti reserva aos poetas.

Eis um escritor que crê que a sensatez é uma conquista ou algo que se descobre tarde; algo, em síntese, novo. Nele, o que surpreende e encanta - como nos queridos Clássicos que anota e o deleitam - é a velha novidade que se dissimula em cada sentença que urdem com lucidez e maturidade as páginas que escreve esse velho Mefistófeles e das quais regurgitam pensamentos.

Criando ou descobrindo com altivez e transparência in spe poeta clarus (na esperança de um grande poeta), medita Canetti sobre as humilhações do escritor entre os grandes, e o faz para que conheçamos a vida até em seus aspectos mais tenebrosos e degradantes, pois afinal - ele bem o sabe -, escrever é um ato impiedoso. Leitor sensível à magia das palavras, assim pode afirmar que somente soube o que é um tigre depois de ler Blake.

**ESTRUTURAL**

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O rei dos canalhas.

Numa edição da Revista O Cruzeiro, David Nasser publicou uma crônica sobre JK, com esse título. Na semana seguinte publicou um bilhete de Juscelino, que dizia mais ou menos: "Meu caro David, ao ler o título pensei que não dormiria. Ao terminar o texto, tive uma noite tranquila".

Pois bem. Nem um dos dois está vivo, mas o Brasil mudou pouco em matéria de caráter. Se mudou, não foi pra melhor.

Lula é nosso rei. O rei dos canalhas. Somos todos, lulistas e não lulistas súditos do mesmo reino. Estamos todos, sem exceção, no mesmo balaio da canalhice. Uns mais, outros menos; uns falantes, outros silentes; uns sadios, outros doentes; uns ilustres, outros opacos; uns do roubo, outros do alarde; uns expostos, outros guardados.

E como toda canalhice que se preza e se nega, reservamos algumas partes do ano à catarse da nossa patifaria. Do ventre de onde viemos, em vez de Nero, mesmo colegas dele, dedicamos uma dia às mães.

Da terra de onde o escorraçamos, tomando o que não era nosso, inventamos o dia do índio. Dos exilados da sua África, para satisfazer nossa ambição patrimonial e financeira, purgamos a culpa inventando o dia da "consciência negra".

Do Cristo, nós o embalamos na manjedoura, em Dezembro, no fechamento do ano gregoriano. Em Abril, nós o tacamos na Cruz. E ele fica morto o resto do ano, na companhia dos mortos do tráfico, do tráfico e dos

homicídios.

Da pátria, da qual todos tiramos uma casquinha, refúgio da canalhice como disse o filósofo, somos os servos de quem ordena e progride. "Soldados armados, amados ou não". Inventamos o 7 de Setembro, do Príncipe príncipe. Montado num cavalo de ficção.

Aos que se foram, "oprimindo o cérebro dos vivos", marcamos um dia ao lado dos santos; de todos, para ninguém ficar com queixa. Dois feriados de muita birita, que o tempo de água virar vinho já se foi.

Ao trabalho, como os filiados do partido que leva seu nome, homenageamos a santa preguiça. Um dia de folga que é do trabalho. Há trabalho maior do que inventar essas mogangas?

Natal pode encenar sua Via Sacra. Há fariseus e profetas. Pilatos, também. Até Nicodemos nós temos, lá de Riacho da Cruz, pra ajudar Arimatéia. Judas é a plateia, do "Auto de Cascudo".

Uma ceia larga de pinga e ginga, debaixo do Cajueiro de Pirangi. Depois, pegamos Cascudo no Morro do Careca, onde não há oliveiras; só Maias e Alves. Se o mundo não acabou, crucificamos o Mestre na Pedra do Rosário, ao por do sol, com a Cruz feita da Árvore da Cidade.

E antes que o Galo da Igreja cante, três intelectuais negarão Cascudo. Que será posto no Barril de Diógenes e sepultado na Academia de Letras. Não ressuscita pra não ver o Carnal.

E para dar testemunho da minha fé, e prova de que sou titular no time dos canalhas, lá vai: Feliz Natal. Té mais.



JOÃO ALVES / REPRODUÇÃO

A prova da visita de Exupéry

Este foi o título da matéria sobre o lançamento do livro de João Alves de Melo, "Asas Sobre Natal", que relata os célebres voos internacionais de aviadores europeus, nas décadas de 20, 30 e 40. A foto publicada na página 02 do Novo Jornal de hoje, 21, tem a seguinte legenda: "Equipe de apoio de Antoine de Saint-Exupéry no centro". Exupéry seria o piloto que segura o chapéu com a mão esquerda, ao lado de Dabry (com chapéu na cabeça). Não, não é Exupéry. Ah!, como eu gostaria que fosse o autor do "Pequeno Príncipe",

que esteve em Natal por volta de 1927, segundo minha mãe, Maria Natividade Cortez Gomes dizia e escrevi a respeito. Infelizmente a foto não me convenceu. Não é Exupéry. Por que? Porque a mesma foto está publicada na página 450 do livro, 450, onde estão partes dos manuscritos dos "Autógrafos dos aviadores de 1931 a 1935 para o sr. João Alves de Melo" e a identificação da equipe citada é outra. Confirmam. O homem considerado como Exupéry é o piloto Jean Pierre. Duvidam? Então, leiam o que escrito sobre o homem identificado pelo número 2

da página 450, por sinal, a última página. Estou errado? Então, provem que estou equivocado. Se a belíssima edição tivesse a cargo de um especialista em história da aviação no Brasil e/ou em Natal, eu aposto que não teria ocorrido este lapso, pois bastaria um pouco de conhecimento de francês. Mas editoração coube a uma poetisa... Mas o livro tem o primeiro registro da passagem de Exupéry em Natal (p.169), com o depoimento de um jornalista-historiador francês Jean-Gerard Fleury, com o título "A rota do pequeno príncipe". Fleury disse que Exupéry "conhecia bem o Rio e Natal".

Asas sobre Natal

Gostaria de complementar a carta anterior para evitar malquerenças: a edição e projeto gráfico são da empresa UNA, Fundação José

Augusto. Como sou apenas um aficionado pela aviação, uma obra da envergadura de "Asas sobre Natal", de autoria de João Alves de Melo, merecia a colaboração de um ou uma especialista em aviação. Em Natal, temos um bom conhecedor da aviação ocidental: Fredão, da Fundação Rampa. Seria bom entrevistá-lo sobre Exupéry em Natal. A edição do livro foi acompanhada de um valioso e histórico DVD sobre os voos da Latécoere, a revolução de 30 e a rebelião comunista de 1935 em Natal, o casamento do tenente Aluizio Moura, uma esquadrilha de aviões franceses comandada por Jean Mermoz, em homenagem ao aeronauta potiguar Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, graças ao empenho de Isaura Amélia Rosado.

Luiz Gonzaga Cortez Gomes
Por e-mail**Assine**
3342.0350

Em até 12 x nos cartões

**NOVO**
JORNAL**ANJ** ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br**IVZ**
INSTITUTO
VIGILANTE DE
LÍNGUA**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**Endereço**
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**POTIGAS**
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁSSeja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br



SANTAFE 2.4

A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



SANTA FE.
O CONFORTO DE UM CARRO DE LUXO COM DESEMPENHO PARA CHEGAR A QUALQUER LUGAR.

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.



GPS ORIGINAL DE FÁBRICA
DVD PLAYER, TELA DE LCD 7" TOUCHSCREEN, IPOD, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ.



CÂMERA DE RÉ COM SENSOR DE DISTÂNCIA E DISPLAY DE LCD NO RETROVISOR.

10 AIR BAGS (FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINAS). SEGURANÇA 5 ESTRELAS



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL) AUXILIA A DIRIGIBILIDADE DO CARRO, EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA, AO TOQUE DE UM BOTÃO.



FRENTE COM GRADE DIANTEIRA CROMADA E NOVO ACABAMENTO DE METAL.

TRASEIRA COM NOVAS SAÍDAS DE ESCAPAMENTO E NOVO ACABAMENTO.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L, 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.174,60 (COM SPF*). VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 100.940,40. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 24/12/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



AV. AMINTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NOVO TODO DIA, EM TODO LUGAR

/ INFORMAÇÃO / CONJUNTO FORMADO POR SITE, APLICATIVOS E PERFS SOCIAIS AMPLIAM PRESENÇA DO NOVO JORNAL PARA TODO O ESTADO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O MODO DE transmitir informação no jornalismo passou – e ainda passa – por seguidas transformações nos últimos tempos. Acompanhando a tendência exigida pelo mercado consumidor de informações, no início deste mês o NOVO JORNAL deu vários passos rumo à integração da redação do jornal impresso com o mundo digital. E o passo mais recente – lançamento simultâneo do site (www.novojornal.jor.br) e do aplicativo Novo Jornal – completa 20 dias.

Desde então, smartphone e tablet de qualquer sistema ou marca – disponível para o sistema iOS (iPhones e iPads), Android (diferentes marcas), BlackBerry e Kindle Fire –, o NOVO JORNAL passa a liderar nos quesitos de inovação e integração das plataformas. O trabalho não deixa de seguir a linha que norteia o jornal desde o seu lançamento, em 2009: qualidade na produção jornalística, com uma busca pela completa apuração de dados e notícias.

Para o diretor administrativo da empresa, Lauro Jucá, além

da própria continuidade do perfil apresentado e 17 de novembro de 2009 (data de fundação do jornal) através da versão impressa, a chegada consolidada no mundo digital com um site e o aplicativo de forma integrada mostra a preocupação com o leitor. “Estamos atendendo o leitor onde quer que ele esteja, independentemente se ele estiver com um celular, tablet ou computador, de qualquer marca”, afirma. Até o lançamento do site e dos aplicativos, a interação digital com o leitor só era possível através daquele que foi o primeiro passo em direção ao digital, dado em junho deste ano: um aplicativo para iPad, que proporcionava a leitura da edição impressa diariamente.

Ainda de acordo com Lauro Jucá, a união da informação jornalística e do Guia de Serviços, coloca o NOVO JORNAL em um patamar de atenção diferenciado. “A nossa proposta, além de trazer notícia, é oferecer serviços e portabilidade. Apresentamos-nos, com o aplicativo, uma referência de serviços. É o momento de integração das plataformas”, ressalta o diretor administrativo. O NovoGuia está presente em todas as platafor-



► Site do NOVO JORNAL é atualizado constantemente com notícias locais e nacionais

mas digitais e oferece informações completas (localização, contato, etc) sobre os mais de 800 pontos de gastronomia, diversão, hospitais e farmácias espalhados pela capital potiguar. Tudo gratuito nos celulares, tablets e computadores.

Outro ponto destacado por Lauro é a parceria com um dos maiores jornais do país, a Folha de São Paulo. Através da agência de notícias do jornal paulista – a Folhapress – o NOVO JORNAL informa o seu leitor digital, através da integração site-aplicativo, sobre os

principais fatos que acontecem no Brasil e no mundo.

O site também vai além quando o quesito é análise e opinião, o segundo pilar que sustenta o NOVO JORNAL, além da produção de notícias. A equipe renomada de colunistas e articulistas, além da Roda Viva de Cassiano Arruda Câmara, agora é acompanhada pelos blogs Segurança Pública, Na Beira do Campo, Mercado em Pauta, Viramar e Etc & Tal reforçar o segundo pilar, promovendo que a existência do jornalismo impresso pode ser acompanhada

da pelo jornalismo digital.

Os principais materiais produzidos para o site/aplicativo sempre são compartilhados pelos perfis oficiais do NOVO JORNAL nas principais redes sociais da internet: Twitter e Facebook. Desde o lançamento do site no início de dezembro, o perfil no Twitter ganha, a cada dia, uma média de 30 seguidores, enquanto que a página oficial da empresa no Facebook, em 20 dias, ganhou mais de 200 “curtidas”.

O projeto do site e do aplicativo faz parte do planejamento do

NOVO JORNAL desde o seu lançamento, em 2009, mas só foi feita agora pois a busca era primeiro consolidar o meio impresso, para depois partir o digital.

O desenvolvimento das plataformas ficou separado entre duas empresas: o site foi desenvolvido pela potiguar Firenze Comunicação, com a colaboração da capixaba FiveCom, especializada em tecnologia, que também criou o aplicativo Novo Jornal e é responsável pela integração das três plataformas (computador, celular e tablet).

ACESSE

► www.novojornal.jor.br

CURTA

► <https://www.facebook.com/novojornalrn>

SIGA

► <https://twitter.com/novojornalrn>

VEJA

► <http://instagram.com/novojornal>

QUEM PLANTA QUALIFICAÇÃO COLHE DESENVOLVIMENTO.

SENAI e CTGAS-ER formam primeira turma da Especialização Técnica em Energia Eólica



O SENAI e o CTGAS-ER formaram em dezembro de 2012 a primeira turma da Especialização Técnica de Nível Médio em Energia Eólica. Um setor que receberá R\$ 14 bilhões em investimentos até 2014 precisa de mão de obra qualificada para crescer.

Através da formação profissional, o CTGAS-ER une a energia do conhecimento aos ventos que sopram a favor do progresso.

CTGAS-ER
Centro de Tecnologias do Gás & Energias Renováveis

SENAI

PETROBRAS



Chegaram os novos planos Vivo Você Ilimitado.

Pague menos e tenha ainda mais vantagens.



Ligações locais
ilimitadas de
Vivo para Vivo.

NOVIDADE



SMS/MMS ilimitado
para qualquer
operadora do Brasil.



DDD e Roaming
Nacional Ilimitado
de Vivo para Vivo.
Use o 15.

Por apenas

R\$

39,00
/MÊS

no plano Vivo Você
Ilimitado 45

Compartilhe com a família as vantagens do seu plano.

vivo Conectados vivemos melhor.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,064		-0,44%		
TURISMO	2,210	2,627	61.007,00	7,25%	0,60%



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ANO-BOM NO BURACO

/TURISMO/ REDE HOTELEIRA RECLAMA DA PIOR OCUPAÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS PARA O RÉVEILLON EM NATAL E CULPA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

2013 NÃO VAI chegar com festa nem fogos de artifício em Natal. De caixa zerado e sem dinheiro para pagar os próprios servidores, a Prefeitura não tem recursos para fazer a festa de todos os anos nas praias da capital. Até os fogos de artifício vão faltar este ano, o que deve representar não só frustração para turistas e natalenses, mas prejuízo para os barraqueiros, ambulantes, bares e restaurantes da orla, os que mais lucravam com a presença de pessoas nas praias. O pior réveillon dos últimos anos também deve atingir a cadeia hoteleira com a queda de 23% na ocupação. Até agora se estima uma reserva de 62% dos hotéis, contra 81% registrado no réveillon 2011/2012 e 99% em 2010/2011.

O Governo do Estado diz que a responsabilidade é da Prefeitura, que por sua vez diz não ter dinheiro para realizar a festa. O Executivo municipal já procurou a iniciativa privada e até o próprio governo para tentar disparar pelo me-

nos os fogos de artifício, mas até o fechamento desta edição, na tarde de sexta-feira (21), a situação ainda estava indefinida. O secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes, diz que o governo quer ajudar, mas está impossibilitado porque esbarra na questão orçamentária. "Temos o dinheiro, mas precisamos arranjar uma rubrica orçamentária para entrar nela. A dez dias do réveillon, é muito complicado conseguir", disse em conversa por telefone com o NOVO JORNAL na manhã de sexta.

A empresa que todos os anos é contratada para queimar os fogos, a Bazar São Paulo, apresentou um orçamento de R\$ 200 mil para a praia de Ponta Negra e a ponte Newton Navarro. Segundo Fernandes, a assessoria jurídica da Setur já está trabalhando para encontrar respaldo na lei para que o processo transcorra sem licitação – caso a concorrência acontecesse, não haveria tempo hábil para a realização da festa dia 31. O instrumento legal seria o ato de registro de preços, que poderia dispensar a licitação.



► Ponta Negra: sem fogos, atrações nem estrutura

"Se tivesse sido uma coisa planejada, mas agora está difícil. Isso nunca foi atribuição nossa, mas eu acho que a gente tem que fazer. Tanto o turista quanto o natalense precisam ver a queima de fogos pelo menos. Estou trabalhando de todas as formas", disse.

A oito dias da virada do ano, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH) diz que a ocupação dos hotéis está em 62%, mas espera alcançar os 70% até o

dia 31. Ainda assim, é um número muito menor do que o registrado entre 2010 e 2011, quando o Estado chegou a ter quase cem por cento dos leitos ocupados. A pouca divulgação da cidade em outros estados brasileiros, aliada ao encarecimento dos vãos e à presença negativa no noticiário ao longo do ano são os fatores que mais influenciaram neste desempenho. O endividamento da classe C, que comprou demais e acabou ficando

do sem poder viajar, também é apontado como uma das causas pela associação regional.

O presidente da ABIH Nacional, Enrico Fermi, diz que Natal vem caindo na preferência dos turistas, assim como Salvador. As duas lideravam o ranking nordestino. A má gestão, diz ele, também é culpada pela queda na presença de turistas. "As gestões influenciaram muito nisso. Tanto aqui quanto lá, os prefeitos não foram reeleitos. Em Natal temos um problema sério de divulgação. Cliente tem, mas não se divulga", reclama.

Ao passo que Natal cai na preferência dos turistas, a Paraíba cresce, assim como Alagoas e Ceará. Segundo Fermi, de acordo com números recentemente divulgados pela ABIH, a hotelaria brasileira cresceu quase 12% no país este ano, mas o incremento não é visto na capital potiguar. O problema, reforça, não é a falta de turistas. "Tivemos 30 milhões de pessoas que emergiram nessa base de consumo e outros 50 milhões irão subir nos próximos anos. Consumidor tem, o que falta é divulgar", lamenta.



TEMOS O DINHEIRO, MAS PRECISAMOS ARRANJAR UMA RUBRICA ORÇAMENTÁRIA. A DEZ DIAS DO RÉVEILLON, É MUITO COMPLICADO CONSEGUIR"

Renato Fernandes
Secretário de Turismo do RN

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

No Rio Grande do Norte, de pouca originalidade, o governo do estado anunciou uma PPP, Parceria Público Privada, para a construção de um hospital de trauma em Natal. Disse que era um dos compromissos com a Fifa para a copa. E eu que pensei que o compromisso era com o nosso povo, pela necessidade de melhorar a assistência à saúde. Mas esse não é o problema. Tivemos uma manifestação nacional da Fenam no Rio, no dia 20 de dezembro, na Cinelândia, palco de momentos históricos para o povo brasileiro. Os sindicatos de todo Brasil reafirmaram suas bandeiras de luta, entre elas contra as terceirizações. No interessante discurso do representante da Bahia, ele relatou a experiência das PPPs no estado, definindo o sistema em uma frase: o empresário entra com o bolso o governo com o dinheiro. Os relatos de desvios e corrupção na área da saúde são assustadores, é uma das áreas críticas na administração, ainda de alta vulnerabilidade. E a UFRN aprovou a EBSEH, empresa criada no apagar das luzes do governo Lula, para administrar seus hospitais. Que pena! Não é que eu não entenda a pressão monumental exercida nas universidades, com ameaça de se inviabilizarem por falta de recursos humanos, já que o governo federal não parece disposto a abrir concurso, mas as Universidades assistirem a violação de sua autonomia sem um pio de protesto, a não ser de sindicatos, funcionários e estudantes, é grave demais. E o que significa a EBSEH? Simplesmente mão de obra descartável e cargos indicados. Tribunais, entre eles o de contas da união, apontam inconsistências e inconstitucionalidade na lei que criou a empresa e o Supremo Tribunal Federal já definiu que em atividades permanentes os funcionários devem ser de carreira. Eis aí mais uma boa luta para nós todos. O detalhe interessante é que a entrega do gerenciamento dos hospitais ocorre após anos de gastos altíssimos e investimentos de recursos que transformaram estes hospitais universitários da UFRN em unidades de excelência. A EBSEH é mais ou menos como um monstro híbrido, meio público, meio privado, uma coisa assim como a definição das PPPs feita pelo baiano Deoclides no Rio de Janeiro, na hora de administrar, contratar, comprar, gastar, ela é privada, mas na hora de vamos ver ou do prejuízo, o dinheiro será público. Diz o governo federal que é tudo em nome da eficiência administrativa. Como diriam os masoquistas, me engana que eu gosto.

Dr. Geraldo Ferreira
Presidente Sinmed RN

ATO PÚBLICO

No próximo dia 28 de dezembro os médicos realizam nova manifestação em defesa da saúde e do Rio Grande do Norte. A concentração do ato será às 8h30, no calçadão da rua João Pessoa – Cidade Alta, depois segue em caminhada até o hospital Ruy Pereira. Os médicos consideram esta manifestação como o ato #ForaRosalba 2, recordando o ato realizado no dia 15 de novembro, pela situação de falência da saúde pública no Estado.

PORTARIA

Durante assembléia realizada na terça-feira (18) os médicos esclareceram os fatos sobre a portaria 392, publicada no dia 13 de dezembro pela Sesap, que trata sobre o cumprimento do horário de trabalho e inibe negociações dos plantões dos profissionais da saúde. A diretoria do Sinmed analisou o conteúdo e informa aos médicos que a situação de greve altera a relação de cunho trabalhista e assim a portaria passa a não ter valor.

ASSEMBLEIA DIA 26

A próxima assembleia geral com os médicos do estado está agendada para o dia 26/12 (QUARTA-FEIRA), às 19h. Na ocasião serão distribuídas as camisetas e outros materiais referentes à manifestação pública do dia 28 (quinta-feira).

Lembrete:

O Sinmed tem realizado suas assembleias sempre as terças-feiras, porém, devido ao feriado natalino, a próxima assembleia será realizada na quarta-feira. Não esqueça!

RESPEITO!

Liderado pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM), o ato nacional, intitulado "GRITO DOS MÉDICOS: RESPEITO!", aconteceu nesta quinta-feira (20) no Rio de Janeiro e iniciou uma nova fase no movimento. O objetivo foi principalmente ir às ruas para defender as bandeiras da categoria médica, na busca de um futuro mais justo na área que trata da vida humana. Dirigentes do movimento médico de todo o Brasil discursaram sobre a situação em seus estados e as perspectivas para o próximo ano.

Feliz ano novo
tem que ser com saúde.

Em 2013, vamos
continuar nossa luta
por um mundo melhor,
com saúde para todos.

sin med
RN

www.sinmedrn.org.br
Rua Apodi, 244, Centro, Natal/RN
Tel. 84 3222 5750

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



PREZADO AMIGO E AMIGA.

Quero agradecer mais um ano de confiança em nosso mandato, com a certeza de que fizemos o melhor possível em favor do nosso Estado e, principalmente, das regiões as quais representamos. 2012 foi um ano de dificuldades, em virtude da seca que vem castigando o RN, mas também foi um ano de muito trabalho e de projetos que em breve trarão muitos benefícios. Deixo aqui um forte abraço e meus votos de boas festas e de um 2013 cheio de alegria e realizações, colocando mais uma vez o meu mandato popular à disposição de todos os meus amigos e eleitores. Feliz Natal. Feliz 2013.

Seu deputado e amigo

GUSTAVO FERNANDES



BALSA UTILIZADA EM 2011 AINDA NÃO FOI PAGA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ►

Quatrocentos mil era o valor inicial previsto pela Prefeitura de Natal para gastar com o réveillon de 2013, orçado em agosto deste ano. O montante serviria para pagar a queima de fogos em Ponta Negra e na ponte Newton Navarro (R\$ 300 mil no total) e mais R\$ 100 mil para o cachê dos artistas locais e regionais que iriam se apresentar na cidade. O projeto empacou quando Micarla de Sousa ainda ocupava o Palácio Felipe Camarão. “Em agosto levei à prefeita o projeto no valor de R\$ 400 mil com shows pirotécnicos em Ponta Negra e Praia do Forte, estrutura de palco, banheiros químicos, tendas, equipe de apoio e bandas. A prefeita disse que não havia condições e pediu para cortarmos R\$ 100 mil da festa”, conta o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Murilo Barros Júnior. O projeto foi refeito, a Praia do Forte saiu e, no lugar, entrou a ponte Newton Navarro. A mudança tornou os gastos menores porque soltar os fogos do mar tornou-se ainda mais caro devido aos custos com as balsas.

Assim que Paulinho Freire assumiu o comando da Prefeitura, no início de novembro, o secretário levou o novo projeto até ele, retirando todas as bandas que participariam da festa. Seriam, então, R\$ 300 mil para os fogos – metade em Ponta Negra e metade para a ponte. Freire teria pedido para cortar os custos em 50%. O problema é que a balsa que abrigou os fogos do ano passado sequer foi paga até hoje, um ano depois. “Teríamos que ter os R\$ 30 mil para pagar a balsa de 2011 e mais R\$ 70 mil para completar os R\$ 100 mil, valor mínimo pedido pela empresa fornecedora de fogos. Eles dizem que só é viável fazer a partir de R\$ 100 mil”, conta Barros.

A essa altura, o tempo de fogos



► Natalense saúda 2012 da Praia da Redinha: espetáculo na ponte Newton Navarro dificilmente vai se repetir este ano

já tinha sido reduzido de 20 para 15 minutos, tudo para diminuir os custos. Mesmo assim, o então prefeito Paulinho Freire disse ao secretário que não tinha condições de fazer. Diante da negativa, duas semanas atrás Murilo Barros procurou Fecomercio e ABIH para tentar apoio. Apesar, diz ele, de ter sido muito bem recebido pelas entidades, as duas deram a mesma justificativa para não poder ajudar a Prefeitura: não dispunham de tempo hábil para angariar a verba necessária.

“Não teremos absolutamente

nada no réveillon porque não temos dinheiro. Me sinto frustrado, porque eu não acredito que a Prefeitura não tenha R\$ 150 mil para investir numa festa de réveillon”, lamenta. De acordo com o secretário, a cidade já está perdendo turistas por causa das notícias nada alvissareiras. “Vi na televisão um italiano dizer que veio para Natal passar o réveillon, mas que vai ver a queima de fogos em João Pessoa. Isso é péssimo para a cidade”, emenda.

O secretário define a situação como uma “vergonha nacional” e

acredita que os turistas sairão de Natal extremamente decepcionados. “Somos uma cidade que vive do turismo, mas que não o prioriza. A Secretaria estava pronta para fazer o réveillon, mas nos disseram que não havia dinheiro. É um completo absurdo o descaso que os governantes têm com o turismo em Natal”, desabafa. Entretanto, na opinião de Murilo, a falta de uma festa não deve afugentar os natalenses da cidade porque muitos já estão com o réveillon programado – em hotéis, bares, restaurantes ou em casa com a família.

RÉVEILLON A UMA VIAGEM DE CARRO

Ao contrário de Natal, cidades como Fortaleza, João Pessoa, Maceió e Recife se planejam e vão realizar grandes festas de réveillon para o público. Confira abaixo a programação pesquisada pelo NOVO JORNAL:

► **João Pessoa** – a cidade realiza o tradicional réveillon na praia de Cabo Branco, com queima de fogos e shows de Paralamas do Sucesso, Capim Cubano e a Orquestra Bomba do Hemetério. Tudo gratuito e aberto à população.

► **Recife** – No total, serão quatro polos centralizados e três descentralizados na cidade. A grande festa acontece na praia de Boa Viagem, com um palco que será montado em frente ao Hotel Transamérica e terá shows de Kid Abelha e homenagens ao frevo com Maestro Spok, Nena Queiroga e André Rio. Uma tenda de DJs também será montada em outro espaço próximo e o show pirotécnico será realizado em dois pontos estratégicos da Avenida Boa Viagem.

► **Maceió** – A queima de fogos e os shows acontecem na orla da Ponta Verde. Três artistas alagoanos irão se apresentar: as bandas A Moda e Canibal e o cantor Vado. A Prefeitura da cidade está investindo em torno de R\$ 100 na realização da festa. Já os fogos de artifício ficam por conta do governo do estado. A grande atração de Maceió, porém, são as festas particulares que acontecem nas areias das praias. Serão quatro no total com as bandas Asa de Águia, Ivete Sangalo, Forró dos Plays, entre outras.

► **Fortaleza** – A Prefeitura da cidade desistiu de realizar a festa em cima da hora e o Governo do Estado assumiu a incumbência. Na Praia de Iracema um palco será montado, onde os artistas Billy Paul, Luan Santana e Waldonys, a dupla Italo e Renno, Zezé di Camargo e Luciano, Luis Marcelo e Gabriel; as bandas de forró Aviões do Forró, Forró Real; a banda cearense Verona, e a banda de axé baiana Patrulha irão se apresentar. Duas cantoras finalistas do The Voice Brasil irão se apresentar, além de cinco humoristas cearenses. O investimento total é de R\$ 2 milhões.

62%

É a previsão de ocupação dos hotéis para o período do réveillon em Natal

BARES E RESTAURANTES DA ORLA DEVEM SER OS MAIS PREJUDICADOS

Como os natalenses só souberam em cima da hora que não haveria festa de réveillon na cidade, o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no RN (Abrasel), Max Fonseca, acredita que não haverá fuga de nativos para passar o fim de ano em outros lugares. O que vai acontecer é que muitos que iam para as praias urbanas apreciar a queima de fogos vão desistir da ideia. Quem certamente vai perder com isso são os bares e restaurantes da orla, junto com ambulantes e barraqueiros.

“Como não vai haver a festa da Prefeitura, isso vai tirar gente da praia. O barraqueiro, o ambulante, o dono do bar e do restaurante da orla, esse vai sofrer. Acho que os outros restaurantes e hotéis vão lucrar mais, porque vão atrair mais gente em função de terem sua própria programação”, diz. Um dos réveillons mais tradicionais da cidade, do hotel Ocean Palace, também não vai acontecer este ano. A informação é que o evento não trouxe o retorno esperado em outros anos. O diretor comercial do hotel, Ruy Gaspar, foi procurado pela reportagem, mas não atendeu nem retornou as ligações.

Fonseca diz que mesmo com tantos problemas, a cidade ainda consegue atrair muitos turistas, mas tem registrado em relação às outras capitais do Nordeste e ao país. Segundo



HUMBERTO SALES / NJ

números da Câmara Brasileira de Turismo citados por Fonseca, o movimento no Aeroporto Augusto Severo cresceu 2,1% nos últimos 12 meses, contra 4% registrados no Nordeste e 8% do Brasil. “Não estamos crescendo tanto quanto os outros lugares, mas pelo menos não estamos perdendo turistas. Não estamos mal, mas poderíamos estar numa situação infinitamente melhor”, diz. Só para se ter uma ideia, em janeiro de 2012 a capital potiguar registrou 28 mil desembarques a menos do que em janeiro de 2011.

“

ISSO VAI TIRAR GENTE DA PRAIA. O BARRAQUEIRO, O AMBULANTE, O DONO DO BAR E DO RESTAURANTE DA ORLA, ESSE VAI SOFRER”

Max Fonseca
Presidente Abrasel



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► O secretário de Turismo, Murilo Barros Júnior, vê situação como vergonhosa

Natal despensa no ranking de preferência do turista brasileiro

Crescendo, embora pouco, nos números da Abrasel, Natal perde terreno de acordo com a Associação Brasileira de Agentes de Viagem (Abav). A presidente Diassiss Holanda diz que a capital potiguar despencou duas posições no ranking de preferência dos turistas na região Nordeste. Antes, ficava atrás apenas de Salvador, mas agora já está em quarto lugar (a empresária não soube dizer quais capitais estão à frente de Natal). O ano de 2012 não foi tão bom quanto as agências esperavam.

“Não foi um ano ruim, as pessoas continuaram viajando, mas não foi tão bom quanto esperávamos. Natal caiu na preferência. Hoje quem está bombando é Maceió e João Pessoa, que estão divulgando muito mais a cidade do que nós”, atesta. A presidente da Abav acredita que a falta de uma festa em Natal não vai afetar a vinda de turistas para a cidade, já que a maioria das pessoas comprou pacotes há meses e vem para a capital sem saber das últimas notícias.

Pipa, São Miguel do Gostoso e Camurupim, no entanto, são as líderes de ocupação para este fim de ano, com mais de 90% dos leitos reservados. Será, portanto, um réveillon dos locais privados. Hotéis, restaurantes e bares são os únicos que lucrarão alto com a data. Os potiguares, por sua vez, estão fugindo para cidades como Maceió (famosa por quatro grandes festas de réveillon privadas que acontecem na beira da praia), Fortaleza, Rio de Janeiro e Florianópolis.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RITUAL DA BAFORADA

/ COMPORTAMENTO / MESMO COM O CERCO DAS CAMPANHAS ANTITABAGISTAS, O CONSUMO DO CHARUTO É UM HÁBITO QUE AINDA PERSISTE ENTRE OS POTIGUARES, INCLUSIVE DO SEXO FEMININO; ATÉ MESMO CLUBES SÃO FORMADOS PARA OS AMANTES DESTES FUMOS

ADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

HÁ TODO UM ritual envolvido. Alguns podem cheirá-lo, rolar entre os dedos; consumir em uma roda de amigos ou a sós. O que importa é aspirar a fumaça e saboreá-la no céu da boca. Assim como um bom vinho, é preciso degustar e ter tempo para isso. É assim que muitos potiguares definem o hábito de fumar charuto, um costume milenar que ainda persiste em Natal em confrarias e reuniões entre amigos. Até mesmo algumas mulheres têm se rendido ao modismo historicamente masculino.

Seja um "mata-rato" ou um habano (cubano legítimo), o charuto sempre esteve ligado ao charme, à elegância e ao poder. Winston Churchill, Fidel Castro, Che Guevara, Fernando Collor de Melo e Luís da Câmara Cascudo são apenas algumas personalidades que tinham o deguste do charuto como um dos seus hábitos favoritos.

Diferentemente do cigarro, geralmente ligado à ansiedade, tensão e corre-corre diário, o charuto é mais relacionado à contemplação e ao relaxamento. Acrescenta-se ao charuto o charme e um toque blasé que proporciona. Pelo menos para seus usuários, que chegam a relatar casos de amor de uma vida inteira.

É o caso do jornalista Vicente Serejo, 63. Para ele, o ato de fumar - ou degustar - um charuto vai além da paciência, da contemplação, da técnica. É uma vocação. Ou seja, por mais que você comece a fumar para se adequar a um modismo, não é todo mundo que permanece.

"O charuto é um sinônimo de prazer. O jet (alta classe social) sempre gostou de burocratizar, de ter cacochas. Mas não adianta começar a fumar porque é modinha e porque todo mundo está fumando. É preciso ter uma vocação", analisa.

Serejo começou a fumar charutos em 1986, depois de quase 30 anos de um caso com os cigarros. Foram apresentados por um amigo, o professor Jardelino Lucena. Desde então, tornou-se hábito acender um robusto Partagás D4, produzido na República Domini-



EDUARDO MAIA / NJ

► Charuto: costume milenar que ainda persiste em Natal em confrarias e reuniões entre amigos

cana. Ao fim da tarde, na varanda de casa, acompanhado por uma dose de bebida destilada - seja whisky, seja a boa e velha cachaça-, Serejo dá uma puxada e...relaxa.

"O charuto também é uma forma de suprir a necessidade de nicotina que aparece de vez em quando. A tendência de fumar, em si, é um escapismo. O charuto você fuma em menor quantidade, até porque ele demora mais para ser consumido", explica Serejo. Dependendo do tamanho do charuto (robusto, corona e belicoso são exemplos), o tempo de fumo pode variar entre 20 min e 1h20min. Por isso o charuto é relacionado ao relaxamento, à concessão de tempo.

"Ninguém acende charuto para declarar imposto de renda; então, se não tiver tempo, não acenda um. O charuto é como uma boa dose de whisky. Quando você termina de escrever, ou ver uma peça muito boa, é uma forma de fechar o prazer. Não resolve nada, mas apascenta a alma", filosofa o jornalista.

Deixar o cigarro pelo charuto é um hábito entre a maioria dos

apreciadores. O empresário Tota Barbosa, 47, foi um dos que começou a fumar por curiosidade, acabou largando de vez as carteiras e, por fim, encontrando uma oportunidade de comércio.

Há 16 anos Barbosa vende charutos na revistaria "Cidade do Sol", na Afonso Pena. A procura, que começou devagar, pois a maioria das pessoas considera um hábito caro, hoje rende cerca de 80 clientes fiéis e boa parte do rendimento da banca, uma vez que a Cidade do Sol é uma das poucas "tabacarias" de Natal.

"As pessoas natalavam que era caro, inacessível. Mas hoje o consumo é mais democrático. Um charuto bom, nacional, não precisa ser necessariamente caro. As pessoas não sabem, mas 75% da produção do Dannemann (charuto brasileiro) é exportado. O restante fica aqui", comentou.

Para Barbosa, o deguste do charuto é algo íntimo, ligado ao prazer. Sendo uma experiência pessoal, fica a cargo do indivíduo decidir como e quando consumi-lo. Cada um estabelece seu pró-

prio rito. No caso do empresário, é comum reunir amigos para um jantar e, ao final, degustar um Rocky Patel ou Padrón acompanhado de café ou vinho.

"Ficou mais difícil consumir em público, até porque o antitabagismo fechou muitas tabacarias e nos proíbe de fumar em lugares fechados. Em São Paulo, a legislação contribuiu muito para a decadência das tabacarias".

Para ele, há certo exagero na questão do antitabagismo. Segundo Barbosa, o charuto, apesar de ser composto por cerca de 50 substâncias tóxicas, não causa dependência. "Causa mal, mas muito menos que o cigarro. Primeiro porque você não traga: a fumaça é absorvida pela mucosa da boca. É aquela coisa, há quem ame e quem odeie. Para quem gosta, o charuto é o prazer de relaxar".



HUMBERTO SALES / NJ

► Tota Barbosa, empresário: deixou o vício e encontrou oportunidade de comércio

O MELHOR DA ILHA

Todo o mito que cerca o hábito de fumar charutos está intimamente interligado aos habanos, charutos da ilha de Fidel Castro. A literatura diz que o costume, inclusive, foi descoberto em Cuba. Quando Cristóvão Colombo aportou na América do Sul pela primeira vez, justamente na ilha, descobriu que os índios da região já fumavam o tabaco enrolado em folhas de bananeira, milho ou palmeira, tendo adquirido o hábito há dois mil anos, oriunda dos maias. Após a Segunda Guerra Mundial o hábito foi adquirido pela aristocracia norte-americana, e daí para o mundo. No Brasil, os coronéis baianos foram os pri-

meiros a aderir ao hábito.

"O mundo inteiro deseja ostentar um cubano entre os dedos", anuncia o jornalista Vicente Serejo. Ele não é um grande apreciador dos Cohibas (marca cubana mais famosa), preferindo os brasileiros, que ocupam, atualmente, a quarta posição entre os melhores do mundo. "Os baianos são produzidos com o mesmo fumo 'mata fina' que os cubanos. São marcas boas, bem vistas lá fora", acrescenta.

Essa brincadeira, no entanto, pode sair cara. A unidade de um cubano pode chegar a R\$ 50. Já o preço de uma caixa de cubanos pode variar entre R\$ 400 e R\$

41 mil. O maior valor de venda foi registrado em novembro, quando uma tradicional tabacaria francesa anunciou a venda de uma caixa de habanos de 20cm por 15 mil euros. (R\$ 41 mil).

Para o advogado Rui Santos, 69, o custo-benefício vale a pena, pois nada substitui um cubano. "Eu gosto do tradicional. Os Cohibas são os melhores do mundo, já tentei comparar com outros. Ele é o único que é forte, encorpado, mas não agressivo", argumenta Santos. Segundo Santos, acompanhado de um vinho ou licor, fumar um charuto cubano é um rito ideal para quem gosta de degustar o sabor e sentir bem o aroma.

AGORA É QUE SÃO ELAS

Engana-se, porém, quem pensa que fumar charuto é um hábito exclusivamente masculino. Por ter um formato fático, o charuto sempre foi muito atrelado ao poder e virilidade. Só que as mulheres também têm parte nessa história: entre os mitos de quem fuma charuto, conta-se que o tabaco era enrolado na perna das moças durante a fabricação artesanal.

Deixando de lado o viés machista, muitas mulheres passaram a degustar charuto - seja por curiosidade, com as amigas ou acompanhando o marido. Em São Paulo, por exemplo, já existem confrarias exclusivas para mulheres. De olho nesse público, a marca cubana Romeo y Julieta lançou neste ano o primeiro charuto dedicado exclusivamente às mulheres. São poucas as potiguares, no entanto, que assumem o hábito.

A arquiteta Kleyne Dantas tomou os charutos como uma forma de reunir os amigos. Há cerca de oito anos ela passou a fazer parte do "Clube 1228", que reúne uma turma de quatro casais para fumar em conjunto. Foi quando começou a acompanhar o marido, o empresário Sandro Pacheco, em algumas baforadas.

"Geralmente é assim: quando o marido fuma, a mulher vai para a cigarrilha, mas é um hábito que geralmente desenvolvem em conjunto. É um hábito antigo", comentou.

A arquiteta, no entanto, assume que não é um hábito formado. "A maioria das mulheres não se acostuma com o cheiro, por isso não continuamos. A gente só fica mesmo para fazer companhia".



HUMBERTO SALES / NJ

► Vicente Serejo, jornalista: ato de fumar um charuto vai além da paciência



HUMBERTO SALES / NJ

Ranking dos produtores

- 1º Cuba
- 2º República Dominicana
- 3º Nicarágua
- 4º Honduras
- 5º Brasil

CONTINUA NA PÁGINA 13 ►

A CONFRARIA DOS CHARUTEIROS

O que começou como uma brincadeira eventual virou quase rotina para o grupo de amigos da arquiteta Kleyne Dantas. Formado por quatro casais, eles se reúnem em eventos especiais, datas comemorativas ou apenas para curtir um habano com vinho.

Quem conta é o administrador de empresas Luciano Lima, 42. Diferentemente da maioria dos casos citados nesta matéria, nenhum dos amigos era fumante de cigarros. Começaram a degustar charutos em comemoração à chegada de um bebê.

“Estávamos nesse condomínio no município de Lagoa Nova, numa serra, quando um amigo nosso, Max, chegou com a esposa de surpresa. Quando estava todo mundo lá, no frio, ele anunciou que a esposa estava grávida e disse: trouxe um vinho e uma caixa de charutos para a gente comemorar! E nós topamos. No outro dia ninguém se aguentava

da ressaca, mas foi assim que tudo começou”, relembrou.

De lá para a criação do clube foi apenas um passo. Muitos se afastaram, outros se aproximaram, mas todos continuam se reunindo, no mínimo uma vez por mês, para fumar um charuto. O cinzeiro fica com cada casal que está “grávido” e assim acontece o rodízio.

Para Lima, o charuto ajudou a manter o grupo de amigos unido. Passaram inclusive a estudar juntos: algo que é essencial para um bom degustador. “O degustador de charutos tem que gostar e conhecer. Ele também tem que ter certas condições, para comprar um charuto de qualidade e os seus acompanhamentos. Tem que haver harmonização”, explicou.

Apreciador dos cubanos e dominicanos, para Lima degustar um charuto não é necessariamente uma vocação. No entanto, ele ressalva que não é um hobby para qualquer

um. “A primeira coisa, depois da curiosidade, é o charme. Quem degusta um charuto ganha o status de pessoa ligada ao conhecimento, uma pose de destaque”, asseverou.

Sim, há uma etiqueta para fumar charuto. Primeiro, pelas condições físicas do tabaco: é preciso guardar em umidificador, ter cuidado ao cortar a ponta, fumar o charuto até certo ponto. Segundo, para evitar gafes: não pode bater a cinza no cinzeiro nem apagá-lo; não pode cortar a ponta que já foi consumida e, acima de tudo, se parou o cigarro e ele apagou, deixe-o lá. “É muito diferente do cigarro por causa disso. São hábitos diferentes”.

Mas vale a pena tudo isso por um charuto? “É um relaxamento. Claro que seu corpo tem que estar preparado, porque se você for muito sensível ou abusar, o charuto vai dar ressaca. Mas, no geral, é um momento de prazer que deve ser apreciado”, finalizou o administrador.



► O tabaco é causador de inúmeras doenças, como câncer e impotência

UM HÁBITO PERIGOSO

No entanto, não são todos os degustadores que ignoram completamente os malefícios do charuto. Apesar de conter uma quantidade menor de substâncias tóxicas do que o cigarro, ambos possuem a nicotina como componente ativo.

Foi de olho nesses malefícios que o empresário potiguar Gustavo Rocha decidiu se afastar do “vício”, como ele mesmo define. Rocha começou a fumar charuto há 10 anos. Na época, trocou o cigarro comum pelo charuto, por considerá-lo mais “limpo”. Apesar de ainda não ter se afastado completamente, diminuiu o consumo para dois ou três charutos por mês.

“O cachimbo está muito relacionado ao sentimento de relaxamento. O charuto, para mim, é para ser acompanhado por uma cerveja, à noite, na praia. Sempre foi um ritual meu, só que eu estou tentando largar isso. Esses vícios a gente precisa deixar se quiser uma vida mais saudável”, comentou.

Mas, acima da recomendação médica, para ele, estava a pressão social. “O movimento antitabagismo é muito forte hoje em dia e faz com que as pessoas tenham o hábito de fumar como algo anti-pático, e faz com que elas se afastem. O fato do charuto requerer todo um ritual e lugar apropriados acaba segregando as pessoas. Há quem ame e quem odeie, e nem todo mundo aceita”, analisou.

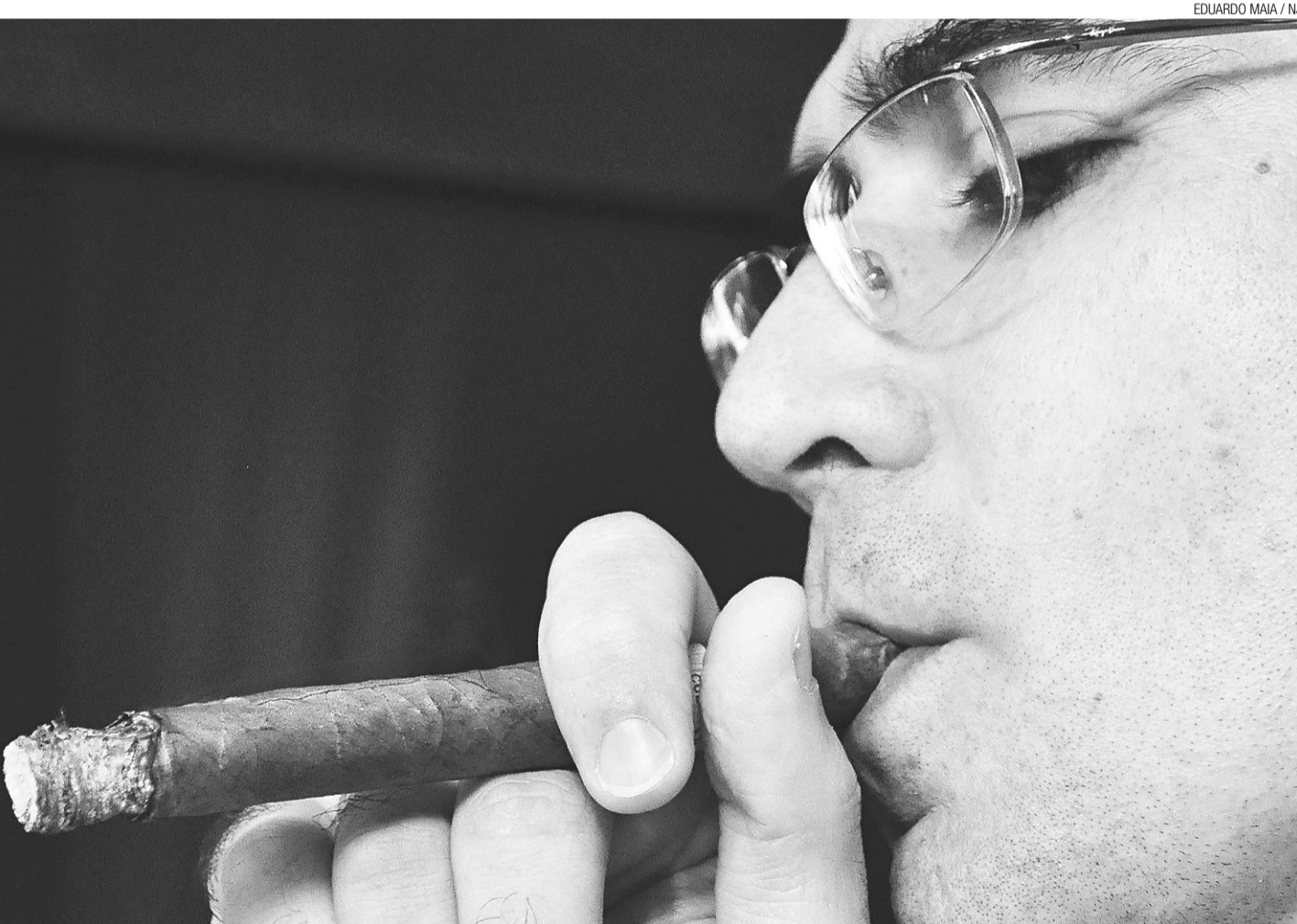
O Atlas Mundial do Tabaco 2012, produzido pela Organização Mundial de Saúde, mostra que mais de 50 milhões de pessoas morreram nos últimos 10 anos em

decorrência das doenças relacionadas ao tabagismo. Não há pesquisas que relacionem as mortes a determinado tipo de fumo. No entanto, especialistas afirmam que a quantidade menor de componentes tóxicos diferencia os males do cigarro e do charuto. Enquanto o primeiro possui cerca de 3600 ativos, o charuto possui 50.

“A diferença entre um e outro é que o charuto, por causa da sua alcalinidade, tem uma fumaça mais pura e traz a sensação de saciedade. O indivíduo fuma de um a três charutos por dia e fica satisfeito. Já o cigarro tem uma quantidade muito grande de substâncias e, além disso, o indivíduo desenvolve uma dependência muito forte, fumando até 20 cigarros por dia”, explica o pneumologista Elmano Marques, que trabalha com tabagismo há 30 anos.

A diferença também está no tabaco utilizado: para produzir cigarros o componente é ácido, e o fumante precisa tragar para que a nicotina seja absorvida nos pulmões; já o tipo de tabaco usado para cachimbo e charuto é alcalino, permitindo que a nicotina seja absorvida pela mucosa da boca.

O médico ressalta que, independentemente da forma de consumo (charuto, cachimbo, cigarro, rolo de fumo), o tabaco é causador de inúmeras doenças, como câncer (de boca, gengiva, pulmão), impotência e infertilidade, trombose vascular e hipertensão, enfisema e bronquite. “O charuto também causa dependência, mas ela é diferente do cigarro porque não é tão intensa. As doenças são gerais”, ponderou.



EDUARDO MAIA / NJ



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE

RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN Fax 0xx(84) 235.7558

EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br

PRIMEIRA VARA EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)

EDI.0001.000073-1/2012

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito, (art. 652 e seguintes do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 738 e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e o réu abaixo relacionado: PROC. Nº 0002405-33.2012.4.05.8400 EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CAIXA EXECUTADO: CARLOS ANTONIO PEDROSA DE AZEVEDO, inscrito no CPF/MF sob o nº 071.942.854-87. Valor da Execução: R\$ 25.925,55 (vinte e cinco mil, novecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). Valor dos Honorários: R\$ 2.000,00 (dois mil reais). DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 07 de dezembro de 2012. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara



11ª VARA FEDERAL Edital de Notificação

AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)
PODER JUDICIÁRIO FEDERAL

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE ASSU - 11ª VARA FEDERAL
Rua Desportista Manoel de Melo Montenegro, 110 - Novo Horizonte Tel. (84) 3331-2704 Atendimento: de 2ª a 6ª das 09:00h às 18:00h.

Email: sec11vara@jfrn.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO EDI.0011.000029-9/2012 PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor ALMIRO JOSE DA ROCHA LEMOS, Juiz Federal da 11ª Vara, da Subseção Judiciária de Assu, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc.: FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo, tramita a Ação de Execução de Título Extrajudicial, Processo nº 0001368-07.2008.4.05.8401, promovida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL contra RESIDENCE CONSTRUÇÕES MONTAGENS E SERVIÇOS LTDA e outros. Pelo presente edital, com prazo de 30 (trinta) dias, ficam CITADOS OS EXECUTADOS: MARCELO DA SILVA SOUZA, RG nº 2.730.073 SSP/RN e CPF nº 076.176.064-43 e RUYTER ALAN CAMARA DO NASCIMENTO, RG nº 2.962.916 e CPF nº 008.683.554-68, que se encontram em lugar incerto e não sabido, a fim de, em 03 (três) dias, logo após o escoamento do interregno deste edital, comparecer a este Juízo Federal, situado à Rua Desportista Manoel de Melo Montenegro, 110 - Novo Horizonte, Assu/RN e pagarem a quantia de R\$ 85.084,45 (oitenta e cinco mil e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), bem como os honorários advocatícios, arbitrados em 10% (dez por cento) do valor da dívida, além de juros e correção monetária, se houver, ou garantir a execução oferecendo bens à penhora, ficando os honorários reduzidos pela metade, em caso de pagamento integral no prazo de 03 (três) dias. Decorrido o mencionado prazo sem o pagamento da dívida, poderá o exequente requerer a PENHORA E AVALIAÇÃO em quantos bens bastem para integral garantia da execução (art. 652 do CPC com redação dada pela Lei n. 11.382/2006). OS EXECUTADOS dispõem do prazo de 15 (quinze) dias para proporem embargos à execução, contados a partir do escoamento do interregno deste edital, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros, pelo mesmo, os fatos alegados pelo exequente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se esta ordem, que será afixada no local de costume e publicada na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Assu/RN, em 7 de dezembro de 2012. Eu, SEVERINO GUIMARAES NOBRE JUNIOR (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei, conferi e subscrevo, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

ALMIRO JOSE DA ROCHA LEMOS
Juiz Federal

OS CHARUTOS MAIS CONSUMIDOS E SEUS PREÇOS/UNIDADE



- 1. Cohiba Behike BHK52 – R\$191,90
- 2. Montecristo 2 – R\$51,90
- 2. Partagas D4 – R\$41,90
- 3. Romeo Y Julieta Churchill – R\$57,90
- 4. Hoyo De Monterrey Epicure Especial – R\$31,90
- 5. Partagas – Habaneros – R\$19,87
- 6. Dannemann Robusto (mais consumido no Brasil) – R\$28,90

*COM DADOS DO SITE WWW.CHARUTOS.COM.BR

À ESPERA DO ÚLTIMO VÔO

/ PERSONAGEM / ATENÇÃO SENHORES PASSAGEIROS QUE SE DIRIGEM AO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO! MOACIR SILVA É UM DOS FUNCIONÁRIOS MAIS ANTIGOS DO TERMINAL; TRABALHANDO HÁ 40 ANOS COMO DESCARREGADOR DE BAGAGENS, ELE TEM, SIM, MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ATÉ CHEGAR AO que é hoje, o Aeroporto internacional Augusto Severo passou por várias transformações. A primeira delas em 1980, quando o espaço perdeu a cara de terminal militar. Moacir Ferreira da Silva, 57 anos, já estava lá nesta época. A partir daí já houve pelo menos três obras de reforma e ampliação e Moacir continua lá. O descarregador de bagagens é um dos funcionários mais antigos do terminal e acompanhou de perto o processo de expansão do único aeroporto do Rio Grande. Esta história quase de amor, porém, está com os dias contados. O último voo será rumo à desativação.

Apesar de ter passado por uma reforma recente, estimada em R\$ 16,4 milhões, a Infraero já anunciou que o terminal será estritamente de uso militar após a abertura do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. O veterano Moacir lamenta. Por ele, repetiria os 40 anos que já passou entre os setores do bar, da limpeza, da aviação e das bagagens.

Quando Ferreira começou a trabalhar no aeroporto aos 17 anos de idade, levado por um irmão, o Augusto Severo ainda era o mesmo utilizado na 2ª Guerra Mundial. "Era bem pequenininho. Tinha apenas os espaços de receber os aviões. E não tinha essa cobertura aqui. A gente trabalhava debaixo do Sol e de chuva", comentou. As coisas começaram a mudar apenas em 1980, quando o Ministério da Aeronáutica transferiu à Infraero a missão de administrar o aeroporto. Nesta mesma época foram inauguradas as reformas realizadas nas instalações do terminal de passageiros.

O terminal base do que é conhecido por todos hoje foi inaugurada em 24 de março de 2000 pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Tratava-se de um novo terminal para capacidade de 1,5 milhão de viajantes por ano. Após novas reformas, a capacidade, segundo a Infraero, já está em 5,8 milhões de passageiros/ano. Para Ferreira, ainda é pouco. "Aqui é pequeno ainda. Está muito mais bonito, mas é pequeno. Vocês vieram aqui em Carnatal? Pois venham agora em janeiro e fevereiro. Isso aqui numa Copa do Mundo vai ficar impresadinho", comentou.

nho, impresadinho", comentou.

A última reforma do terminal, entregue no dia 1º de agosto desse ano, contemplou a reforma dos toaletes, a criação de um fraldário, a construção de novas salas de embarque e desembarque, instalação de dois novos elevadores e escadas rolantes na parte interna do desembarque, além da instalação de 12 novos balcões de check-in. As empresas aéreas também ganharam novos espaços para atividades de escritórios e as lojas comerciais foram realocadas ao longo do terminal. Os serviços de caixas eletrônicos também foram reposicionados na parte interna do empreendimento.

Enquanto o aeroporto se transformava, Moacir também foi ganhando novos traços. Os cabelos brancos, as rugas e o cansaço nasceram e cresceram dentro do Augusto Severo. O descarregador conta que já teve de trabalhar dois dias direto para ter um de folga. "Não é fácil, mas só ganha dinheiro quem trabalha". Nem mesmo o mais de meio século de vida lhe afastam de sua função. A reclamação é apenas de uma dor que sente de um cotovelo ao outro passando pelo peito.

Mesmo assim o típico nordestino, dos traços ao sobrenome, não foge. No dia em que conversou com a reportagem, disse que iria trabalhar 14 horas direto. Havia iniciado às 12h e só pararia por volta das 2h da madrugada.

Em seu ofício, apesar de ser com carteira assinada, diz que não tem salário fixo. Vive de gorjetas. E, segundo ele, não há valor certo a ser pago pelo serviço. "Tem gente que cobra, mas não pode. Você recebe o que a pessoa quer dar". No fim do mês, contou, dá pra fazer cerca de um salário mínimo, após descontar as contribuições que dá ao INSS e à própria Infraero.

Ferreira não tem estudo. "Ou passava fome ou trabalhava. Eu não sei escrever nem seu nome", disse ao repórter. "Mas eu tenho valores que talvez você nem tenha", completou. E, independente disso, ele sente orgulho do que faz. Neste tempo todo, comentou orgulhoso que já fez vários amigos e de todos os cantos. "Mesmo sem ter estudo faço amizade com pessoas importantes. Eu comecei a contribuir com o INSS através de Marcos Formiga, que já foi prefeito de Natal. E tem Marcílio, que foi vice de Vilma que é meu amigo também", comentou.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“

TRABALHAR AQUI É MUITO BOM. A GENTE FAZ AMIZADES COM PESSOAS DE TODOS OS LUGARES DO MUNDO”

Moacir Ferreira da Silva,
Funcionário do aeroporto
Augusto Severo

A DESPEDIDA

De todas as mudanças pelas quais o Aeroporto Internacional Augusto Severo já passou, a maior delas está por vir. A previsão da Infraero é o terminal seja desativado e transformado em uma base área assim que as obras do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante fiquem prontas. "Aí acaba para mim. É muito longe, eu não tenho como ir para lá. Minhas coisas são todas aqui", lamentou Moacir.

E pelo que garante o Consórcio Inframérica, responsável pelas obras em São Gonçalo, a mudança não tarda a acontecer. A promessa é de que o terminal, que deve ser um dos maiores do Nordeste, seja concluído antes da Copa de 2014. O empreendimento é fruto de uma das primeiras concessões privadas para a gestão de aeroportos no Brasil. O plano de negócios do consórcio prevê um aporte de R\$ 450 milhões para conclusão do aeroporto. Desse total, R\$ 405 milhões devem vir de uma linha de financiamento do BNDES destinada apenas a aeroportos concedidos à iniciativa privada.

Moacir não tem dúvida que o novo aeroporto vá sair do papel, mas ele torce para que o antigo não seja desativado. "Aí seria muito bom. Se eu tivesse saúde, ficava aqui outros 40 anos, mas mudando para lá, infelizmente, eu não tenho como acompanhar", ressaltou. Já para o caso de o Augusto Severo ser o hotel da Copa, ele levanta outra questão. Para o experiente funcionário no ramo de aeroportos, o espaço, apesar da expansão pela qual passou recentemente, é insuficiente.

O QUERIDINHO DAS MENINAS

Muitas pessoas já passaram pela vida de Moacir. Em contato direto com os passageiros, ele conta que já conheceu muita gente importante. "Trabalhar aqui é muito bom. A gente faz amizades com pessoas de todos os lugares do mundo", contou. E dentro do aeroporto, ele conquistou o respeito dos colegas. "Seu Moacir" é o xodó das meninas.

Quando questionado pela reportagem sobre alguém que pudesse dar algum depoimento sobre ele, de pronto levou a equipe para conhecer as meninas das sandálias. "Ele está aqui todos os dias perturbando a gente", brincou a gerente de uma loja de calçados Vanessa da Luz, logo depois de comentar que considerava Moacir "um figura, desenrolado, simpático, inteligente e rico". A moça ainda ressaltou que o carregador de bagagem tem o respeito de todas as pessoas que trabalham no aeroporto.

Rafaelle Gomes, 24, vendedora na loja, ressaltou que Moacir brinca com todo mundo, mas sem falar com respeito com nenhuma delas. "É uma pessoa muito bacana, super do bem, muito educado e muito respeitado, e ele não tira cabimento com ninguém", comentou.

Moacir carrega com ele uma foto da esposa, com quem mora em uma casa em Passagem de Areia. Os filhos, um de 20 e outro de 24 anos, já são casados e saíram de casa. Carinhosamente, mostrando a fotografia que leva na carteira, ele chama a companhia de "minha véia". E a preocupação na hora de tirar a foto foi justamente com ela. "Minha véia vai me matar".

HONESTIDADE É O MAIOR VALOR

"Motorista encontra R\$ 11 mil dentro de ônibus e devolve dinheiro", "Mãe se orgulha de filho que devolveu R\$ 20 mil à polícia", "Pedreiro encontra pasta com R\$ 20 mil e devolve a polícia". As três frases aspeadas são manchetes de jornais, ressaltando a honestidade daqueles que tiveram grande quantidade de dinheiro em mãos e devolveram. Nosso Ferreira da Silva poderia muito bem ser um deles se tivesse alardeado seu feito.

Ao longo de quatro décadas trabalhando no aeroporto, ele conta que já foi por várias vezes protagonista de histórias semelhantes a estas, mas nunca ficou famoso com isso e tampouco foi bem gratificado. O máximo que conseguiu foi R\$ 50 de um americano logo após devolver uma mala recheada de dinheiro e cheques. "Quando eu encontrei a mala, fui logo lá saber. Perguntei em qual carro ele estava; quando ele confirmou, devolvi", afirmou Moacir assinala que sua maior riqueza é aquela

que carrega no coração: honestidade e simplicidade. "Quem vier me propor negócio que envolva malandragem ou desonestidade, nem adianta. Eu não vou aceitar. Desonestidade não é comigo", atestou.

Das oportunidades que teve de ficar com o dinheiro alheio, ele destaca um episódio de uma década atrás. Petinha, um dos grandes nomes da história do futebol potiguar, perdeu em uma bolsa o equivalente a R\$ 15 ou R\$ 20 mil. Já imaginando quem seria o dono, Moacir foi até o bar do aeroporto, onde o jogador estava, e devolveu o montante. "Esse não me deu nem um centavo, mas ele morreu, eu fui ao enterro dele e não tive vergonha de olhar na cara dele".

"Estou aqui há 40 anos. Esta aqui é minha casa. Eu tenho que zelar por isso aqui. Não vou deixar ninguém fazer nada de errado ou ficar com o que é dos outros", afirmou, ressaltando que se perceber alguma desonestidade de algum dos seus colegas ele vai denunciar.



Rafaelle Gomes, comerciante: "É uma pessoa muito bacana, não tira cabimento com ninguém"



Vanessa da Luz, gerente de loja: "Um figura, desenrolado, simpático, inteligente e rico"



▶ Quando Ferreira começou a trabalhar no aeroporto, aos 17 anos de idade...



▶ ...o Augusto Severo ainda era o mesmo utilizado na 2ª Guerra Mundial

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DEUS NO CÉU E O ABC NA TERRA

/ PAIXÃO / TORCEDORA-SÍMBOLO DO ABC E AGORA CONSELHEIRA DO CLUBE, DEUSINHA MOSTRA POR QUE NÃO TEM PAPAS NA LÍNGUA: É TUDO PRETO NO BRANCO

 LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

"DEIXE DE MENSTRUAR porque era vermelho". Foi difícil escolher uma frase – sem palavrões – que mais caracterizasse a personagem para abrir esta matéria, mas censurar qualquer palavra sequer seria uma afronta para com Maria de Deus Oliveira, de 66 anos, a famosa Deusinha. Conhecida por todos no ABC, a torcedora-símbolo do clube é quase um mito na Rota do Sol: não falta a um treino, não perde um jogo e não tem papas na língua para soltar uma piada imoral com qualquer um que seja enquanto vende seu pastel – muito bom, por sinal – com refrigerante.

Engana-se quem diz – e todo mundo diz em tom de brincadeira – que "Deusinha não existe". Ela existe sim. E é aquele que resolver tirar uma onda. "Sai daí, fresco". É o mínimo que se pode ouvir.

Faça chuva ou faça sol, tenha treino ou não, Deusinha dá plantão no Frasqueirão todo dia. "Todos os dias eu venho aqui. Todo dia. Passei sábado e domingo aqui. Se eu tiver em casa eu me sinto mal, se eu tiver aqui me sinto bem", jura. De fato, o NOVO JORNAL entrevistou Deusinha num dia em que só ela e alguns poucos funcionários do clube (seguranças, zeladores e secretários) estavam trabalhando.

Aposentada da Câmara Municipal, ela não faz outra coisa da vida a não ser acompanhar o ABC. Até queria ter ido ao seu interior (Santana do Matos) neste fim de ano, mas a indefinição sobre a reapresentação do Alvinegro para o início dos trabalhos visando a temporada 2013 a fez ficar em Natal. "E o ABC num vai se apresentar no dia 26, menino?! Então, eu tenho que estar aqui", justifica.

Uma prova do que o ABC significa para ela é a motivação que diz ter para passar boa parte de seu dia no ABC: "Eu não me sinto bem dentro de casa. Só me sinto bem se eu tiver no ABC". E a prova de que ela realmente não conta nem até um para descer a lenha em alguém é o que ela diz ao ser questionado sobre o que os filhos acham de tamanha dedicação ao clube: "Eu tenho dois filhos e são todos dois americanos, mas eu não dou cartaz a eles não. Eu quero mais bem ao ABC do que aos meus filhos. O ABC me dá alegria, meus filhos só puxam meu dinheiro", dispara, em tom de brincadeira – ou não.



▶ Deusinha mostra o amor que tem ao clube alvinegro



SEM CHORO, NEM VELA

Quando Deusinha morrer, não vai fazer questão de choro nem de vela. Muito menos de uma fita amarela, como cantava Noel Rosa. A exigência é uma só: "tudo preto". Segundo ela, seu túmulo já está guardado no cemitério de Santana do Matos. A cor, nem precisa perguntar. O traje para o enterro, também. Aliás, que ninguém cometa a indelicadeza de comparecer à cerimônia com alguma coisa que possa pelo menos parecer com a cor vermelha.

"Minha bandeira e minhas camisas, todas elas, vão. Meu túmulo é preto lá no interior, já está reservado. Já está tudo pronto: as camisas, a

mortalha preta, tudo preto. [E se for alguém de vermelho?] Num vá não, que minha alma não vai conseguir se salvar não", diz Deusinha.

Aproveitando que o assunto é morte, Deusinha lembra que já bateu na trave outra vez em virtude da emoção. Foi em 2010, quando o ABC bateu o Águia de Marabá, num domingo às 10h, e conseguiu seu acesso à Série B. "Minha maior alegria foi quando o ABC passou para a segunda divisão (em 2010). Quase que eu morria. Deixei o bar sozinho e corri pro campo. Me deitei aí no meio do campo e foi a maior alegria. Pensei que fosse morrer de verdade".



“EU QUERO MAIS BEM AO ABC DO QUE AOS MEUS FILHOS. O ABC ME DÁ ALEGRIA, MEUS FILHOS SÓ PUXAM MEU DINHEIRO”

UM REMÉDIO CHAMADO ABC

Deusinha diz que não gosta de ficar em outro canto a não ser o ABC. Talvez por isso não passe um dia sequer sem pisar no complexo do clube, na Rota do Sol.

Tem sido assim há bastante tempo, desde que o ABC comprou aquele terreno e por lá fez uma caixa d'água e um campo de futebol. Daquele tempo a torcedora tem boas lembranças, dentre elas uma um tanto curiosa: um saco de areia.

"Eu e Seu Airton, que é conselheiro do ABC. Nós vínhamos para cá todo dia. Isso aqui era só um buraco, grande. Daí nós pegamos um saco de areia levamos para casa para guardar de recordação", conta.

O amor que tem pelo clube, que segundo Deusinha existem desde que ela "se entende de gente", é algo para além da vida. Pode parecer clichê, mas na hora dos vasos ver a torcedora já mostrou que – de fato – morreria pelo clube.

"Outro dia eu adoeci aqui e liguei para meu filho para ele vir me buscar. Ele veio e me levou em casa, mas eu fiquei passando mal e pensei: 'Vou morrer, então vou logo vestir minhas camisas do ABC'. Aí me empacotei todinha, fiquei deitada na cama e liguei para meu filho de novo. Aí ele chegou e disse: 'Mãe, como eu vou levar a senhora pro hospital com essas camisas?' Eu disse: 'Meu filho, pegue a bandeira também. E me leve pro ABC que eu fico boa'. Aí ele: 'Como é que pode, mamãe? Isso é uma doença'. Pois eu disse: 'Doente é tu, que é americano. Acabou que passou. Deu tudo certo', conta Deusinha.

Falando em morte, a preocupação de Deusinha é uma só: que seja dentro do clube, literalmente. Segundo ela, a morte no ABC será a maior alegria de sua vida. "Se eu morrer dentro do ABC eu sou a mulher mais feliz do mundo, meu filho. Já pensou: morrer dentro do ABC? Ave Maria!".

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ▶

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶RESPEITO,
MINISTRO!

Deusinha não alivia para ninguém. "Eu xingo mesmo. Digo as coisas, esculhambo. O povo acha é bom", brinca.

Mas foi numa segunda-feira atípica, dia de eleições, no ABC quando Deusinha deu a prova maior de que não tem mesmo papas na língua. Nem o senador Garibaldi Alves Filho, hoje ministro da Previdência Social, escapou da língua da torcedora.

E nem foi nada pontual, relacionado às eleições ou a algo do clube naquele momento. Apenas, uma resposta ideológica. Nas eleições municipais, em outubro passado, Garibaldi foi o maior cabo eleitoral de Hermano Moraes (ambos do PMDB). Sem querer saber da obrigação partidária, Deusinha ficou de mal com o ministro por um motivo simples: ele, abecedista, pediu voto para um americano. Para ela, um improprio.

"Foi. Eu cheguei e disse: 'Garibaldi, você é um senador muito b... (termo vulgar relacionado ao órgão reprodutivo feminino). Como é que um abecedista vai votar em Hermano Moraes, rapaz? Você é doído é, abestalhado?' Disse mesmo", conta, sem a mínima cerimônia para repetir. "Chamei mesmo. Eu votei foi em Carlos Eduardo, que é abecedista. Eu não voto em americano. De jeito nenhum", diz.



▶ Deusinha diz que foi premiada com o conselho

A CONSELHEIRA

Deusinha é daquelas que dão pitaco em tudo. Alguns, levam em conta, outros só tiram onda. Agora, todavia, a torcedora-símbolo terá voz ativa: Deusinha é a mais nova conselheira do ABC.

"Eu era sócia, mas fui premiada com o Conselho. Eu disse que não tinha condições de pagar, mas aí juntou os conselheiros (Leonardo Arruda e Ronaldo Diniz) e estão pagando", conta Deusinha.

No CD, Deusinha terá vez e voz para decidir os rumos do Alvinegro. E aí de quem tentar fazer mal ao ABC. Ela já avisou que se souber de coisa errada

acontecendo nos corredores do clube vai abrir o verbo, ao vivo, no rádio.

Sobre isso, aliás, ela tem uma ressalva. A única coisa que Deusinha não faz questão de saber no ABC é de intrigas. Ela diz que se pudesse nem tinha acesso a essas informações

e que se vê muitíssimo desapontada com comentários feitos nos bastidores do ABC, como por exemplo os que envolvem antigos gestores do clube, como Flávio Anselmo, que supostamente teria feito uma "má administração" dos recursos do clube. "Eu fico triste, porque foi uma coisa que

eu não esperava que ele fizesse. Agora, eu não vou dizer que ele fez isso ou aquilo, porque eu não tenho prova. Gosto muito dele, não tenho nada contra ele, mas fiquei triste pelo que aconteceu. Ele prejudicou meu clube", reclama Deusinha.

Para evitar isso, ela diz estar disposta a tudo. Tudo mesmo. Clichê ou não, Deusinha diz que não teme morrer por seu clube e que, se fosse para escolher, preferia dar sua vida a ver o mal do ABC. "Eu acho que eu faria tudo, até minha vida eu dava pelo ABC. Não existe nada melhor para mim do que o ABC", diz.

A MULHER MAIS
FELIZ DO MUNDO

Deusinha faz parte do folclore do ABC. Todo mundo conhece, todo mundo tira onda, todo mundo já ouviu alguma mal criação de sua boca. Mas, como todo patrimônio, que ninguém tente mexer.

"Outro dia aqui a polícia veio me prender porque eu estava vendendo umas cervejas (risos). Quando o povo viu, avançaram em cima da polícia e começou a gritar meu

nome. Os policiais quase que morriam", conta, com orgulho.

O reconhecimento por parte dos torcedores, sócios e conselheiros é tudo para Deusinha. Apesar do jeito aparentemente áspero, ela se desmancha só em falar.

"Sou feliz demais, homem. Sou a mulher mais feliz do mundo", diz, com os olhos já marejados. Mas, claro, ela não poderia completar a frase sem uma piada seca. "Olhe, quando meu marido morreu eu dei graças a Deus. Mas se o ABC sair do páreo eu morro", atesta.

PERFIL

▶ O jogo que perdeu

Vitória 1x x ABC no Barradão. "Não fui porque eu já tinha ido a jogo na Bahia e quase que morria uma vez. Jogaram uma bomba perto de mim, que se tivesse pego eu teria morrido, daí eu fiquei com medo de ir".

▶ Relação com os jogadores

"O que importa para mim não é jogador, porque jogador é hoje e não é amanhã. O que vale pra mim é o ABC e a torcida. Gosto de todos eles, mas não sou de estar morrendo de amor não".

▶ Se não tivesse no ABC

"Eu estaria triste. Muito triste dentro de casa. Acho que eu viajaria pro meu interior (Santana do Matos). Inclusive eu tenho até viagem marcada para o meu interior, porque o ABC num vai se apresentar no dia 26?! Então, eu tenho que estar aqui".

▶ Derrotas

"Eu nunca reclamei do ABC por ele não ganhar. Não adianta eu ficar triste, porque eu sei que eu amo ele de todo jeito".

▶ Dia triste

"Foi no jogo com o Assu (o ABC foi goleado por 5 a 1 no Frasqueirão), que queriam bater em Judas Tadeu e eu disse que ninguém batia em Judas. Aí um torcedor deu uma pancada na minha cabeça, que abriu minha cabeça, mas depois ele veio me pedir desculpa. Eu só pedi a ele que quando ele fumar maconha vencida não vá para lá mais. Eu sofri muito naquele dia. Não pelo ABC ter perdido, mas pela situação. A torcida se revoltou muito".

▶ Melhor presidente

"Eu tenho carinho por todos os presidentes que passaram pelo ABC, porque todos eles me respeitam e têm amizade comigo, agora que Judas Tadeu fez esse campo para a gente e para a nossa torcida... ficou para a história".

▶ Raiva de vermelho

"Deixei de menstruar porque era vermelho. Não tenho nada vermelho".

▶ Sonho

"Ver meu ABC na Série A. Aí eu morro satisfeita".

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
UM CANAL DEDICADO AO TORCEDOR DO NORDESTE



esporte
interativo

NORDESTINO DE CORAÇÃO



TODOS OS JOGOS DO ABC E DO AMÉRICA NA
COPA DO NORDESTE SÓ NO ESPORTE INTERATIVO



Veículo Oficial da Copa do Nordeste

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

*Neste Natal e Ano Novo,
o Midway tem um só desejo:
você muito mais feliz.
Vamos juntos fazer
um 2013 ainda melhor.*



*Comemore ainda mais.
Participe da nossa promoção,
até o dia 06 de janeiro.*



*É tempo de gente muito mais feliz.
Compre e concorra
a 3 carrões 0km*

MIDWAY MALL
muito mais shopping





Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



POBRE CIDADE RICA

/ RENDA / ÚNICA CIDADE DO RN ENTRE OS 100 MAIORES PIB PER CAPITA DO PAÍS, GUAMARÉ AINDA ESTÁ LONGE DE REFLETIR SUA RIQUEZA NAS RUAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

GUAMARÉ É A única cidade do Rio Grande do Norte entre as 100 cidades brasileiras com o maior PIB (Produto Interno Bruto) per capita – quando a renda da cidade é dividida pelo número de habitantes – do país. Ocupando a 25ª colocação do ranking divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os R\$ 96.358,67 de PIB per capita, recebe apenas de royalties oriundos da extração de petróleo e gás na região muito mais dinheiro do que boa parte dos municípios potiguares interioranos tem de orçamento mensal.

Com uma média que supera os R\$ 2,4 milhões mensais, o acumulado até novembro chega a R\$ 28.766.446,04. O dinheiro dos royalties, somado aos repasses do Fundo de Participação do Município (FPM), que já está em R\$ 6.149.574,45, seria o suficiente para colocar a “cidade do petróleo e dos parques eólicos” em uma situação muito cômoda.

No entanto, a reclamação ouvida na cidade é uma só: toda semana falta água. Em algumas áreas do município já se chegou a passar 15 dias sem que uma gota do líquido caísse nos reservatórios das casas. “Imagine um restaurante ficar sem água. Não funcional. Por conta disso e também por não explicarem nada para gente, resolvi cortar a transmissão e furar um poço. Muitas vezes ajudo os vizi-

nhos, passando a mangueira por cima do muro”, relata a empresária Alessandra Ambrósio.

Para ela, falta vontade política e cobrança da população para tentar soluções para o caso, buscando a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern). “Se tivesse empenho dos políticos, resolveria. E falta a população cobrar um pouco mais. Quando fui ao escritório da Caern me disseram que era ‘ar nos canos’ que cortavam o abastecimento. Não tem lógica”, critica Alessandra.

A falta d’água, obviamente, não atinge e prejudica diretamente apenas os comerciantes de Guimarães. Em uma das ruas mais afastadas do Centro da cidade, paralela ao rio Aratuá – que junto com o rio Miasaba margeia a cidade –, uma cisterna é o que salva os moradores. Sob o sol escaldante da cidade litorânea, João Batista Almeida carregava, na semana passada, um reservatório plástico azul em um carrinho de mão. O objetivo era chegar à cisterna, pois a casa onde vive com a esposa e a filha, na Praia do Siri à beira do Aratuá, não recebia água havia mais de três dias. Sem condições financeiras de bancar a instalação de um poço tubular, como no caso da empresária Alessandra Ambrósio, João Batista faz o mesmo percurso de sua casa para a cisterna todo dia. A sua família sobrevive com apenas a renda do Bolsa Família e de seu trabalho como coletor de mariscos na costa do município, que não chega à metade de um salário mínimo por mês. “A

cobrança da tarifa chega sempre e o abastecimento é péssimo. Quando não falta, demora a chegar. É assim na cidade todo E quando a gente vai reclamar no escritório da Caern só falta ser engolido”, afirma o marisqueiro.

De acordo com a Caern, o problema ocorrido com o abastecimento de água no município esta semana foi por conta de uma bomba do sistema que teria quebrado. O equipamento, segundo a assessoria de comunicação, seria consertado e o sistema religado ainda na quinta-feira (20). Por conta dos seguidos problemas de abastecimento, a Caern colocou Guimarães em um programa de melhorias no sistema, que a partir do próximo ano irá instalar novas bombas em várias cidades.

A falta de água não é a única ferida aberta visível na cidade. Chegando na principal praça do Centro do município, localizada ao lado da antiga Igreja Católica substituída por um novo templo recentemente, vê-se o coreto que serve de morada para seis pessoas. O grupo é composto por dois casais e outros dois homens mais velhos – um dos quais sem dois dedos do pé –, e sobrevive das doações de moradores que são divididas entre todos. Enquanto não estão no coreto, circulam pelas ruas na busca de comida. À margem da convivência social, não conseguem sequer manter uma simples conversa e se isolam no coreto da praça central.



▶ Casas humildes contrastam com a grandeza das torres eólicas

R\$ 96,3 MIL

É o PIB per capita de Guimarães, que ocupa a 25ª posição no país



ESCOLAS PRECISAM DE REFORMA

A infraestrutura das 19 unidades educacionais (18 escolas e um centro de formação rural) é o grande calo no pé da educação em Guimarães. Apesar do (bons) salários em dia, o quadro de professores completo, fardas entregues e material didático disponibilizado em grande quantidade, a falta de reformas para comportar a demanda de estudantes que abarca até parte dos alunos da rede estadual de ensino incomoda quem está na linha de frente do trabalho na cidade.

“Se tivesse o poder de fazer alguma coisa reformava todas essas escolas. Tem uma aluna caeirante que vai mudar de colégio no próximo ano, mas o prédio não tem como recebê-la”, relata a pedagoga Helena dos Santos. Na opinião da professora de geografia e sergipana Elisângela Gomes, fal-

ta visão para os gestores. “Toda reforma que é feita serve para o ano seguinte. Não se pensa no futuro”, afirma. Trabalhando há nove anos na rede de ensino municipal ministrando aulas de língua inglesa, Geraldo Paiva aponta o caminho. “O município é rico, tem muito dinheiro. Bastava construir mais uma escola, de grande porte, que está resolvido”, diz ele, natural de Afonso Bezerra.

Boa parte dos jovens estuda na rede de ensino público da cidade, pois Guimarães não tem nenhuma instituição de ensino particular. “Resolvi colocar meu filho para estudar em Macau, para ter uma educação melhor. A prefeitura, pelo menos, dá o transporte”, conta a dona-de-casa Marcleide Marques.

Outro fator que, na visão dos professores, influencia direta-

mente no desempenho da educação é a política partidária que racha a cidade em dois lados diariamente, e não só na época das eleições. “As relações sociais na nossa cidade são extremamente frágeis, por conta do envolvimento das pessoas com a política partidária. Os pais ficam muito distantes da escola. Fazemos reuniões pedagógicas periodicamente e a presença não passa dos 5%. E agora, no fim do ano, muitos aparecem para saber porquê o filho foi reprovado. Isso atrapalha o crescimento da educação”, conta Elisângela. Os professores também criticam a falta de continuidade no comando da própria prefeitura e, por consequência, na gestão da educação. “Falta continuidade no trabalho. Fica muito difícil resolver problemas e implementar programas nas escolas”, analisa Geraldo.

POBRE CIDADE RICA

/ RENDA / ÚNICA CIDADE DO RN ENTRE OS 100 MAIORES PIB PER CAPITA DO PAÍS, GUAMARÉ AINDA ESTÁ LONGE DE REFLETIR SUA RIQUEZA NAS RUAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

GUAMARÉ É A única cidade do Rio Grande do Norte entre as 100 cidades brasileiras com o maior PIB (Produto Interno Bruto) per capita – quando a renda da cidade é dividida pelo número de habitantes – do país. Ocupando a 25ª colocação do ranking divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os R\$ 96.358,67 de PIB per capita, recebe apenas de royalties oriundos da extração de petróleo e gás na região muito mais dinheiro do que boa parte dos municípios potiguares interiores tem de orçamento mensal.

Com uma média que supera os R\$ 2,4 milhões mensais, o acumulado até novembro chega a R\$ 28.766.446,04. O dinheiro dos royalties, somado aos repasses do Fundo de Participação do Município (FPM), que já está em R\$ 6.149.574,45, seria o suficiente para colocar a cidade do petróleo e dos parques eólicos em uma situação muito cômoda.

No entanto, a reclamação ouvida na cidade é uma só: toda semana falta água. Em algumas áreas do município já se chegou a passar 15 dias sem que uma gota do líquido caísse nos reservatórios das casas. "Imagine um restaurante ficar sem água. Não funciona! Por conta disso e também por não explicarem nada para gente, resolvi cortar a transmissão e furar um poço. Muitas vezes ajudo os vizinhos, passando a mangueira por cima do muro", relata a empresária Alessandra Ambrósio.

Para ela, falta vontade política e cobrança da população para tentar soluções para o caso, buscando a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern). "Se tivesse empenho dos políticos, resolveria. E falta a população cobrar um pouco mais. Quando fui ao escritório da Caern me disseram que era 'ar nos canos' que cortavam o abastecimento. Não tem lógica", critica Alessandra.

A falta d'água, obviamente, não atinge e prejudica diretamente apenas os comerciantes de Guamaré. Em uma das ruas mais afastadas do Centro da cidade, paralela ao rio Aratuá – que junto com o rio Miasaba margeia a cidade –, uma cisterna é o que salva os moradores. Sob o sol escaldante da cidade litorânea, João Batista Almeida carregava, na semana passada, um reservatório plástico azul em um carrinho de mão. O objetivo era chegar à cisterna, pois a casa onde vive com a esposa e a filha, na Praia do Siri à beira do Aratuá, não recebia água havia mais de três dias. Sem condições financeiras de bancar a instalação de um poço tubular, como no caso da empresária Alessandra Ambrósio, João Batista faz o mesmo percurso de sua casa para a cisterna todo dia. A sua família sobrevive com apenas a renda do Bolsa Família e de seu trabalho como coleitor de mariscos na costa do município, que não chega à metade de um salário mínimo por mês. "A

cobrança da tarifa chega sempre e o abastecimento é péssimo. Quando não falta, demora a chegar. E assim na cidade todo. E quando a gente vai reclamar no escritório da Caern só falta ser engolido", afirma o marisqueiro.

De acordo com a Caern, o problema ocorrido com o abastecimento de água no município esta semana foi por conta de uma bomba do sistema que teria quebrado. O equipamento, segundo a assessoria de comunicação, seria consertado e o sistema religado ainda na quinta-feira (20). Por conta dos seguidos problemas de abastecimento, a Caern colocou Guamaré em um programa de melhorias no sistema, que a partir do próximo ano irá instalar novas bombas em várias cidades.

A falta de água não é a única ferida aberta visível na cidade. Chegando na principal praça do Centro do município, localizada ao lado da antiga Igreja Católica substituída por um novo templo recentemente, vê-se o coreto que serve de morada para seis pessoas. O grupo é composto por dois casais e outros dois homens mais velhos – um dos quais sem dois dedos do pé –, e sobrevive das doações de moradores que são divididas entre todos. Enquanto não estão no coreto, circulam pelas ruas na busca de comida. À margem da convivência social, não conseguem sequer manter uma simples conversa e se isolam no coreto da praça central.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



R\$ 2,4 MILHÕES

É o valor médio mensal que Guamaré recebe de royalties de petróleo



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N



► Casas humildes contrastam com a grandeza das torres eólicas

ESCOLAS PRECISAM DE REFORMA

A infraestrutura das 19 unidades educacionais (18 escolas e um centro de formação rural) é o grande calo no pé da educação em Guamaré. Apesar do (bons) salários em dia, o quadro de professores completo, fardas entregues e material didático disponibilizado em grande quantidade, a falta de reformas para comportar a demanda de estudantes que abarca até parte dos alunos da rede estadual de ensino incomoda quem está na linha de frente do trabalho na cidade.

"Se tivesse o poder de fazer alguma coisa reformava todas essas escolas. Tem uma aluna caeirante que vai mudar de colégio no próximo ano, mas o prédio não tem como recebê-la", relata a pedagoga Helena dos Santos. Na opinião da professora de geografia e sergipana Elisângela Gomes, fal-

ta visão para os gestores. "Toda reforma que é feita serve para o ano seguinte. Não se pensa no futuro", afirma. Trabalhando há nove anos na rede de ensino municipal ministrando aulas de língua inglesa, Geraldo Paiva aponta o caminho. "O município é rico, tem muito dinheiro. Bastava construir mais uma escola, de grande porte, que está resolvido", diz ele, natural de Afonso Bezerra.

Boa parte dos jovens estuda na rede de ensino público da cidade, pois Guamaré não tem nenhuma instituição de ensino particular. "Resolvi colocar meu filho para estudar em Macau, para ter uma educação melhor. A prefeitura, pelo menos, dá o transporte", conta a dona-de-casa Marcleide Marques.

Outro fator que, na visão dos professores, influencia direta-

te no desempenho da educação é a política partidária que racha a cidade em dois lados diariamente, e não só na época das eleições. "As relações sociais na nossa cidade são extremamente frágeis, por conta do envolvimento das pessoas com a política partidária. Os pais ficam muito distantes da escola. Fazemos reuniões pedagógicas periodicamente e a presença não passa dos 5%. E agora, no fim do ano, muitos aparecem para saber porquê o filho foi reprovado. Isso atrapalha o crescimento da educação", conta Elisângela. Os professores também criticam a falta de continuidade no comando da própria prefeitura e, por consequência, na gestão da educação. "Falta continuidade no trabalho. Fica muito difícil resolver problemas e implementar programas nas escolas", analisa Geraldo.



► Economia do município, além de royalties, é baseada na pesca

VÍTIMA DE UMA POLÍTICA ULTRAPASSADA

É a política partidária que coloca Guamaré na berlinda quando o assunto é administração pública. Emancipada pelo então governador Aluízio Alves em 1962, a cidade terá seu 18º prefeito – contando cada administração de todo os que já passaram pelo comando do município, já que alguns o fizeram mais de uma vez – a partir de 1º de janeiro, quando Helio Willamy da Fonseca, o "Helio de Mundinho", será empossado.

Ele receberá o cargo das mãos de Emilson "Lula" de Borba Cunha. Ex-presidente da Câmara dos Vereadores, Lula assumiu o mandato há exatamente um ano, quando o prefeito eleito Auricélio dos Santos Teixeira pediu afastamento e, em seguida, licenciou-se do cargo, como seu vice, o médico Marcus Tullius, já tinha feito em novembro de 2011. Dentro dos últimos 10 anos, esses são os poucos gestores que não foram afastados do cargo, seja por força de decisão judicial ou por deliberação da Câmara Municipal. Como exemplo, José da Silva "Dedê" Câmara foi

afastado pelos vereadores em 2007 e, através de liminares, foi e voltou do cargo por três vezes. Entre 2003 e 2011, Guamaré teve, entre prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, sete administradores diferentes, um dos quais – Auricélio Teixeira – por duas vezes. Na recente eleição, em que Helio de Mundinho foi conduzido à prefeitura, o outro candidato, Mozaniel de Melo Rodrigues não teve seus votos computados, pois sua candidatura foi indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral por conta de uma condenação judicial. Um nó que nem todos da cidade conseguem acompanhar e entender.

Nenhum dos políticos foi encontrado pela reportagem do NOVO JORNAL na cidade. A prefeitura estava fechada para atendimento público, devido o período de "transição e fechamento de contas no fim do ano", como registrava o recado na porta da prefeitura. Várias tentativas de tentar encontrar algum integrante da administração de Guamaré no Palácio Luiz Virgílio de Brito, que também é a sede da Secretaria



► Sede da prefeitura de portas fechadas: trabalho de transição

Municipal de Administração foram impedidas pelo guarda municipal Francisco – como estava em sua farda –, armado com uma pistola e de algemas à tira colo. Na última visita, a secretária de administração, Tércia Raquel Olegário de Carvalho, afirmou através de sua secretária que não ia receber ninguém.

Durante a reportagem, a mesma Guarda Municipal chegou a procurar a reportagem do NOVO JORNAL para ser perguntada da razão de estar

entrando em certos prédios públicos, após passar por uma escola municipal que não estava com porteiro e sem nenhum representante da administração, encontrando apenas uma funcionária do colégio, a quem devidamente identificou-se. "Tivemos um caso recente de atentado nos Estados Unidos. Temos que ter cuidado", justificou o subcomandante Francinilson Cabral. Segundo ele, o guarda que deveria estar na portaria do pequeno colégio será advertido pela negligência.

CANTO DO AMARO, PARAÍSO ESQUECIDO

Um recanto distante do Centro da cidade ainda guarda ares da fundação de Guamaré como vila de pescadores. O centenário Canto do Amaro fica em uma enseada, que agora é tomado por parques produtores de energia eólica. O visual paradisíaco da enseada é apreciado apenas pelos poucos pescadores que resistem em 13 casas, chamadas por eles de ranchos, de madeira, algumas com coberturas de palha seca de coqueiro. É um lugar onde o dia parece passar mais devagar e o progresso trazido pela produção de energia – petróleo, gás natural e parques eólicos – só é lembrado quando se olha para os aerogeradores, sob as dunas brancas e do mangue seco.

Os nativos continuam no local pelo direito adquirido, tanto pelo tempo em que habitam o local como pelo sustento que retiram do mar. Eles só se ressentem do quanto são esquecidos pela administração pública. A estrada de barro que liga a RN 401 ao Canto do Amaro teria sido construída pelas empresas que instalaram os parques eólicos na região por qual também passa os encanamentos que levam o petróleo e o gás natural extraídos das plataformas marítimas para a Refinaria Clara Camarão, administrada pela Petrobras, do campo de que leva o mesmo nome da vila de pescadores.

Administrando o Restaurante do Madrugá, a cearense Maria Vilani da Silva reclama das promessas que não foram cumpridas. "Já faz um bom tempo que chegaram aqui dizendo que iriam construir casas de alvenaria do outro lado da pista e na beira da praia seriam uns quiosques. Mas, até agora só ficou na promessa. Isso aqui era para ser um local de turismo para a cidade, por conta da beleza", relata Vilani. Ela ainda conta que, por conta do difícil acesso, os moradores do município só visitam o lugar durante os finais de semana, buscando um momento de lazer.



“
(PROJETO) ATÉ AGORA SÓ FICOU NA PROMESSA. ISSO AQUI ERA PARA SER UM LOCAL DE TURISMO PARA A CIDADE, POR CONTA DA BELEZA”

Maria Vilani da Silva

Administradora de restaurante



► Moradores de rua vivem de pedir ajuda na cidade

NÚMEROS



Royalties de Guamaré

► Novembro
R\$ 2.554.139,31
► Acumulado (2012)
R\$ 28.766.446,04

FONTE: IBGE

Guamaré

► População (2010)
▷ 12404
► Área
▷ 258,958 km²
► Densidade
▷ 47,90 hab/km²

» PIB per capita a preços correntes: R\$ 96.358,67

► Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural: R\$ 1.245,65

► Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana: R\$ 2.124,50

FONTE: IBGE

► FPM: R\$ 6.149.574,45 (até 20/12)

FONTE: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



R\$ 2,4 MILHÕES

É o valor médio mensal que Guamaré recebe de royalties de petróleo

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



VÍTIMA DE UMA POLÍTICA ULTRAPASSADA

É a política partidária que coloca Guamaré na berlinda quando o assunto é administração pública. Emancipada pelo então governador Aluizio Alves em 1962, a cidade terá seu 18º prefeito – contando cada administração de todo o que já passaram pelo comando do município, já que alguns o fizeram mais de uma vez – a partir de 1º de janeiro, quando Helio Willamy da Fonseca, o “Helio de Mundinho”, será empossado.

Ele receberá o cargo das mãos de Emilson “Lula” de Borba Cunha. Ex-presidente da Câmara dos Vereadores, Lula assumiu o mandato há exatamente um ano, quando o prefeito eleito Auricélio dos Santos Teixeira pediu afastamento e, em seguida, licenciou-se do cargo, como seu vice, o médico Marcus Tullius, já tinha feito em novembro de 2011. Dentro dos últimos 10 anos, esses são os poucos gestores que não foram afastados do cargo, seja por força de decisão judicial ou por deliberação da Câmara Municipal. Como exemplo, José da Silva “Dedê” Câmara foi

afastado pelos vereadores em 2007 e, através de liminares, foi e voltou do cargo por três vezes. Entre 2003 e 2011, Guamaré teve, entre prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, sete administradores diferentes, um dos quais - Auricélio Teixeira – por duas vezes. Na recente eleição, em que Helio de Mundinho foi conduzido à prefeitura, o outro candidato, Mozaniel de Melo Rodrigues não teve seus votos computados, pois sua candidatura foi indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral por conta de uma condenação judicial. Um nó que nem todos da cidade conseguem acompanhar e entender

Nenhum dos políticos foi encontrado pela reportagem do NOVO JORNAL na cidade. A prefeitura estava fechada para atendimento público, devido o período de “transição e fechamento de contas no fim do ano”, como registrava o recado na porta da prefeitura. Várias tentativas de tentar encontrar algum integrante da administração de Guamaré no Palácio Luiz Virgílio de Brito, que também é a sede da Secretaria



► Sede da prefeitura de portas fechadas: trabalho de transição

Municipal de Administração foram impedidas pelo guarda municipal Francisco – como estava em sua farda –, armado com uma pistola e de algemas à tira colo. Na última visita, a secretária de administração, Tércia Raquel Olegário de Carvalho, afirmou através de sua secretária que não ia receber ninguém.

Durante a reportagem, a mesma Guarda Municipal chegou a procurar a reportagem do NOVO JORNAL para ser perguntada da razão de estar

entrando em certos prédios públicos, após passar por uma escola municipal que não estava com porteiro e sem nenhum representante da administração, encontrando apenas uma funcionária do colégio, a quem devidamente identificou-se. “Tivemos um caso recente de atentado nos Estados Unidos. Temos que ter cuidado”, justificou o subcomandante Francinilson Cabral. Segundo ele, o guarda que deveria estar na portaria do pequeno colégio será advertido pela negligência.

CANTO DO AMARO, PARAÍSO ESQUECIDO

Um recanto distante do Centro da cidade ainda guarda ares da fundação de Guamaré como vila de pescadores. O centenário Canto do Amaro fica em uma enseada, que agora é tomado por parques produtores de energia eólica. O visual paradisíaco da enseada é apreciado apenas pelos poucos pescadores que resistem em 13 casas, chamadas por eles de ranchos, de madeira, algumas com coberturas de palha seca de coqueiro. É um lugar onde o dia parece passar mais devagar e o progresso trazido pela produção de energia – petróleo, gás natural e parques eólicos – só é lembrado quando se olha para os aerogeradores, sob as dunas brancas e do mangue seco.

Os nativos continuam no local pelo direito adquirido, tanto pelo tempo em que habitam o local como pelo sustento que retiram do mar. Eles só se ressentem do quanto são esquecidos pela administração pública. A estrada de barro que liga a RN 401 ao Canto do Amaro teria sido construída pelas empresas que instalaram os parques eólicos na região por qual também passa os encanamentos que levam o petróleo e o gás natural extraídos das plataformas marítimas para a Refinaria Clara Camarão, administrada pela Petrobras, do campo de que leva o mesmo nome da vila de pescadores.

Administrando o Restaurante do Madruga, a cearense Maria Vilani da Silva reclama das promessas que não foram cumpridas. “Já faz um bom tempo que chegaram aqui dizendo que iriam construir casas de alvenaria do outro lado da pista e na beira da praia seriam uns quiosques. Mas, até agora só ficou na promessa. Isso aqui era para ser um local de turismo para a cidade, por conta da beleza”, relata Vilani. Ela ainda conta que, por conta do difícil acesso, os moradores do município só visitam o lugar durante os finais de semana, buscando um momento de lazer.



“

(PROJETO) ATÉ AGORA SÓ FICOU NA PROMESSA. ISSO AQUI ERA PARA SER UM LOCAL DE TURISMO PARA A CIDADE, POR CONTA DA BELEZA”

Maria Vilani da Silva

Administradora de restaurante



► Moradores de rua vivem de pedir ajuda na cidade

NÚMEROS



Royalties de Guamaré

- Novembro R\$ 2.554.139,31
- Acumulado (2012) R\$ 28.766.446,04

FORTE: IBGE

Guamaré

- População (2010) > 12404
- Área > 258,958 km²
- Densidade > 47,90 hab/km²

» PIB per capita a preços correntes: R\$ 96.358,67

► Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural: R\$ 1.245,65

► Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana: R\$ 2.124,50

FORTE: IBGE

► FPM: R\$ 6.149.574,45 (até 20/12)

FORTE: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL



► Economia do município, além de royalties, é baseada na pesca

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 19 ▶

FORASTEIROS QUE AJUDAM E ATRAPALHAM

É claro para quem visita Guararé que a economia da cidade gira em torno do que é gerado pela extração de gás natural e petróleo, refinado em uma planta petroquímica instalada no município.

Ou pelo menos deveria ser assim. Lotada de "forasteiros" – é difícil encontrar alguém que tenha nascido no município, seja no setor privado ou público –, o dinheiro ganho por eles termina sendo levado, em sua maioria, para fora da cidade. "A gente vive aqui dos gastos do povo da cidade. Para a maioria dos comerciantes é assim. O dinheiro do pessoal de fora é levado embora, não gira por aqui. Pode ser cearense, pernambucano ou baiano, como agora, não é diferente", conta Marcelo Bastos, que há 10 anos abriu sua loja de material de construção na avenida principal da cidade.

Os poucos que aproveitam a presença dos "forasteiros", que antes eram apenas da área petrolífera e agora são

reforçados pelos que trabalham na área de energia eólica, são os donos de restaurantes e pousadas, que são vistos em grande quantidade pela cidade. "Tenho dois restaurantes. Fechei um, no bairro das Salinas (na entrada do município) apenas para fornecer refeições para uma empresa que trabalha com energia eólica. De vez em quando tem um calote, mas a gente vai se segurando", diz a empresária Alessandra Ambrósio.

Ela saiu de Macau para tentar melhorar de vida. Abriu uma lanchonete há quatro anos e hoje já tem dois restaurantes. Em um deles, no Centro da cidade, vende mais de 350 refeições. E já procura novos investimentos, como a construção. "Aqui tem espaço para ganhar dinheiro. Basta saber investir. O problema é que o pessoal daqui não tem visão. Por isso só quem vem de fora, com outro pensamento, é que consegue ganhar dinheiro", critica.



▶ Alessandra Ambrósio diz que dinheiro de fora não circula em Guararé



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

“

O ATENDIMENTO AQUI É MUITO BOM. SEMANA PASSADA RECEBERAM MEU PAI COM UM PRINCÍPIO DE AVC E ATENDERAM AQUI MESMO. AGORA, COM MEU FILHO FOI DO MESMO JEITO”

Francisca Miranda
Dona de casa

SAÚDE É EXCEÇÃO

Ao mesmo tempo em que a falta de água é execrada, o sistema de saúde municipal é considerada a melhor área da administração em Guararé. Em três anos de trabalho, a Secretaria Municipal transformou o Hospital Municipal Manoel Lucas de Miranda em referência regional. Não é difícil encontrar pessoas mesmo de Natal (170 km de distância) e até Vera Cruz, há 195 km da cidade, buscando atendimento.

O crédito para a evolução da saúde na cidade, segundo o próprio secretário e bioquímico Adriano Diógenes, não se deve apenas ao farto orçamento de pouco mais de R\$ 20 milhões por ano para uma cidade de 12 mil habitantes, mas a uma simples palavra: gestão. "Não é difícil fazer a saúde funcionar em qualquer cidade do interior. Basta organização. Guararé sempre teve dinheiro, o que faltava era gestão. Quando assumi a secretaria pela primeira vez, em um mandato tampão de sete meses, não tinha simplesmente nenhum programa do Ministério da Saúde instalado na secretaria. Organizamos o que



▶ Adriano Diógenes, secretário de Saúde: basta organização

foi possível. Quando chegamos de volta, vimos que os trabalhos não foram continuados. Começamos do zero de novo", afirma Adriano, que foi o primeiro técnico da área a assumir o cargo de gestor em Guararé, ainda em 2009.

Como exemplo, a cada plantão médico – formado por quatro profissionais – são gastos mais de R\$ 7 mil, além do farto abastecimento da farmácia, que fornece até psicotrópicos, alguns que não chegam a ser fornecidos nem pelo Governo do Estado. "O atendimento aqui é muito bom. Semana passada re-

ceberam meu pai com um princípio de AVC (Acidente Vascular Cerebral) e atenderam aqui mesmo. Agora, com meu filho foi do mesmo jeito. Resolveu tudo muito bem. Meu pai já está em casa e meu filho já está ficando bom", conta a dona-de-casa Francisca Conceição de Miranda, que acompanhava Benjamim Samuel, de 2 anos e 4 meses, que se tratava de um inchaço no olho na ala de pediatria.

Apesar de o foco estar no hospital com oferta de mais de dez especialidades médicas, média de 130 atendimentos nas áreas de ur-

gência e emergência diariamente, além de um centro cirúrgico prestes a ser inaugurado o grande trabalho é trazer a população para a atenção básica, representada pelas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF). "O mais difícil é mudar esta cultura 'hospitalocêntrica' na população. Quem está sofrendo com alguma coisa quer cura na hora. Por isso, tem dor de cabeça, corre para o hospital. Nosso trabalho é tentar alterar isso. Vale lembrar que dinheiro é bom, proporciona uma rede ampla, mas a saúde se faz com condições de trabalho para o profissional e, consequentemente, para os moradores. É muito cômodo ter a estrutura, mas se o profissional não for reconhecido como um bom médico ou enfermeiro é muito melhor", relata o bioquímico.

Passando por nove prefeituras desde que entrou nos quadros da prefeitura, Adriano luta por uma continuidade no trabalho. "É muito desgastante ser secretário aqui. Tanto que, mesmo com o convite do futuro prefeito, não sei se continuo no cargo", relata o secretário municipal de saúde.



Le Blanc
Edite Gondim

Harmonize sua vida.

Viver em harmonia é estar bem com tudo e com todos que estão à sua volta. É com essa proposta que a Albra lança mais um grandioso empreendimento, o Le Blanc – Edite Gondim. Um residencial com excelente localização em Lagoa Nova, entre a Lima e Silva e a Miguel Castro, que vai proporcionar a sua família uma ótima moradia, repleta de paz e tranquilidade.



APARTAMENTO COM 97,53M²

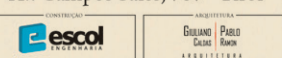
- ▶ Sala de estar/jantar
- ▶ Varanda
- ▶ 03 quartos, sendo 01 suíte
- ▶ Cozinha e banheiros mobiliados
- ▶ 02 vagas de garagem livres e cobertas
- ▶ Revestimentos em porcelanato



As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Todas as áreas comuns serão entregues equipadas e mobiliadas, conforme projeto arquitetônico de ambientação. Todos os espaços da área de lazer dispõem de tratamento paisagístico. Le Blanc - Edite Gondim, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.783 sob o nº R.3. 6º Ofício de notas. Vendas J.K Pinheiro Corretora LTDA. Creci: 3241-J.

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
4020.2112

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
Av. Campos Sales, 707 - Tirol



www.albrain.com.br
Siga-nos @albronline

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OUTRO CENÁRIO, O MESMO ROTEIRO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DÁCIO GALVÃO ESTÁ bem à vontade. Embora não pareça afeito a clichês, esse filme ele já viu. Com um cenário um tanto diferente, é verdade, mas o roteiro é basicamente o mesmo. O jeito tranquilo também não mudou de quatro anos para cá. A sandália havaiana e a estampa de Rita Lee na camiseta branca revelam muito da personalidade do futuro secretário municipal de Cultura. Ex-hippie e fã incondicional de Caetano Veloso, o segundo filho mais novo do advogado Hélio Galvão, um conservador à moda antiga, vai reviver uma experiência que lhe esgotou no passado a ponto de ter desmaiado cinco vezes nas últimas semanas de trabalho. Mas no final deu tudo certo. Ufa!

Aos 55 anos de idade, Dácio Galvão assume a Capitania das Artes (Funcarte) pela segunda vez a partir de 1º de janeiro. Por pouco tempo. A intenção do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves é criar, ainda em 2013, a Secretaria Municipal de Cultura, órgão mais sólido

do ponto de vista jurídico e com orçamento garantido.

"A secretaria seria criada em 2009, na continuidade da gestão, mas perdemos e tudo o que fizemos e o que deixamos encaminhado eles não continuaram", diz o futuro secretário, que garante não olhar pelo retrovisor daqui para frente. "O prefeito Carlos Eduardo já disse que vai fazer uma auditoria nas contas da prefeitura. E nós vamos olhar lá na frente", comenta.

Dácio Galvão diz que ainda não se debruçou sobre a questão financeira, mas pediu e Carlos Eduardo já deu o aval: seguindo a orientação da Unesco, a cultura receberá 1% do orçamento geral do município. Em valores absolutos, porém, esse percentual representará algo em torno de R\$ 20 milhões neste primeiro ano.

Dácio está na fase de formação da equipe e da formulação dos projetos para apresentá-los diretamente ao segmento artístico. Galvão é reservado quando questionado sobre os planos de trabalho. "Ainda não sou secretário, fui anunciado, mas não sentei na cadeira.



► Dácio Galvão: novo secretário municipal de Cultura

Então fica difícil de falar sobre algo que ainda não aconteceu", diz.

Apesar do receio de falar como titular da pasta, Dácio sabe que o trabalho do passado liderado por ele na cultura municipal foi importante para a aprovação da gestão de Carlos Eduardo agora. Re-

conhece, porém, o valor de toda a equipe. Formado em Letras pela UFRN, procura sempre falar na primeira pessoa do plural e pede para que, durante a edição da entrevista, se o 'eu' escapar, que seja substituído pelo 'nós'. "Não fui eu que fiz as coisas sozinho, o traba-

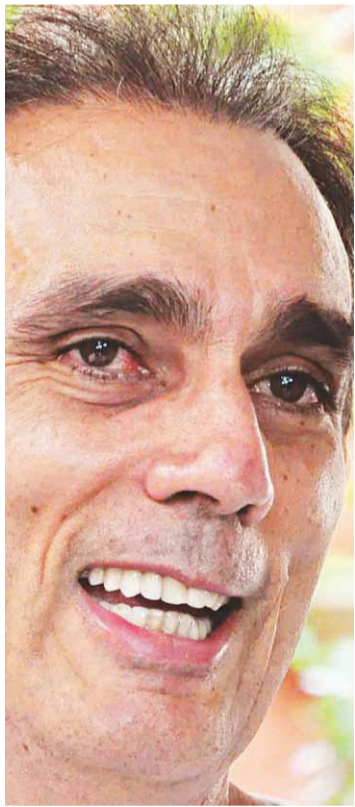
lho foi coletivo, de um grupo obstinado", frisa.

Embora tenha ideia do que pretende fazer nos próximos quatro anos, o futuro secretário diz que não quer impor nada. Espera ouvir os artistas e produtores da cidade, mas adianta que acatará

sugestões desde que haja disposição para o diálogo. "Não vou chegar com uma ideia pré-concebida. Tenho o que dizer, mas quero reunir o segmento artístico numa conversa e ouvi-los. Tem que haver diálogo, não pode ser por imposição", afirmou.



► A primeira gestão de Dácio Galvão à frente da Funcarte ficou marcada por uma programação fixa de eventos



CALENDÁRIO VOLTA E SECRETÁRIO FAZ BALANÇO POSITIVO

A primeira gestão de Dácio Galvão à frente da Funcarte ficou marcada por uma programação fixa de eventos na cidade. A prefeitura descentralizou o carnaval ao criar polos em bairros diferentes, o Dia da Poesia foi institucionalizado, o calendário junino também foi reformado, o Encontro Natalense de Escritores (Ene) pintou como novidade em meio ao boom de feiras literárias pelo país e o período natalino virou vitrine a partir dos investimentos na produção dos autos de Natal e da realização de shows musicais com artistas da casa e nacionais.

Dácio foi aplaudido pelas iniciativas, mas também recebeu críticas. A repetição de algumas atrações de fora, ainda que populares, foi motivo de queixas. A disparidade entre os valores dos cachês de artistas locais e nacionais alimentou a eterna polêmica sobre o assunto. "Eu acho esse debate sobre

cachês uma bobagem. Quem regula isso é o mercado. No Rio Grande do Norte mesmo você tem artistas que podem cobrar R\$ 10 mil e outros que valem apenas R\$ 2 mil. Quem define o preço é o mercado", afirmou o futuro titular da Funcarte, que adiantou que a prefeitura não vai padronizar os cachês dos artistas de Natal que se apresentarem em eventos organizados.

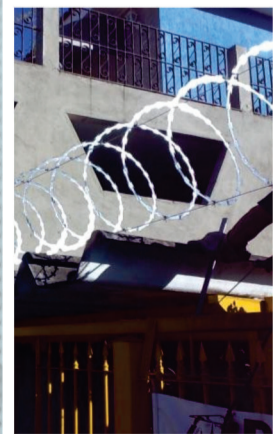
Já em relação à repetição, na época, de artistas nacionais em shows abertos ao público, ele afirmou que aceita as críticas. Porém, justificou que, num cargo de direção, a vontade do chefe nem sempre prevalece. "Você tem que analisar a opinião de várias pessoas, e não apenas a sua. O resultado final nem sempre bate com o que você pensa", disse.

De bastante apelo popular, eventos como o Natal em Natal, que tinham na produção dos autos e dos grandes shows os pontos altos, também provocaram

debates no meio artístico. A função desse tipo de evento chegou a ser questionada. Dácio discorda. Para ele, os autos, principalmente, foram importantes e contribuem tanto para a formação do público como dos artistas. Ele lembra que implementou um rodízio da cadeia produtiva dos espetáculos que contaram, de várias formas, a história do nascimento de Jesus Cristo.

"Mudamos os diretores, os autores, os artistas e os músicos que fizeram as trilhas sonoras. Esse rodízio foi muito importante. E não é sempre que você acerta. Você tem que ter cuidado também para, com uma mudança, não mexer demais e passar do ponto. Fizemos algumas experiências boas e outras nem tanto. Mas o sistema de rodízio foi muito importante", recorda.

CONTINUA
NA PÁGINA 22 ►



*Desejamos que a
alegria do Natal
ilumine a nova
caminhada que se
inicia...*

**É tempo de refazer os planos,
Reconsiderar nossas perdas e
erros,
De retomar o caminho em busca
da felicidade...**

**A VIPS agradece sua parceria e
confiança e deseja boas festas.**

**FELIZ NATAL!
Um ótimo 2013 para todos nós!!**

Rua Dep. Marcílio Furtado, 2026
Lagoa Nova - Natal/RN
Cep.: 59.063-360
Tel.: (84) 3206-3311 / 3234-6633
www.vipsseguranca.com.br



INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENE E PRIORIDADE PARA O CARNAVAL

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶

A ideia é reativar tudo o que a gestão Micarla de Sousa parou. A prioridade máxima, até pelo pouco tempo, é o carnaval. Dácio Galvão vai manter o mesmo esquema de polos descentralizados nos bairros, mas ainda não fechou a programação. Embora não saiba quanto de verba terá para investir, sentiu disposição do futuro prefeito para pagar a festa. "O prefeito Carlos Eduardo pediu para a gente montar uma programação que ele iria buscar os recursos junto a parceiros na iniciativa privada. Já comecei a conversar com algumas pessoas, quero ter um coordenador que pense o carnaval com a gente", disse.

O Encontro Natalense de Escritores (ENE), outro projeto vitorioso da gestão dele, também deve ser ampliado. Galvão pensa em internacionalizar o evento trazendo escritores de língua espanhola e portuguesa. Um entrave que ele espera resolver é a questão da tradução simultânea. "Temos esse problema, tem que ver custo de equipamento, isso ainda vamos analisar para saber como funciona. Mas a ideia é trazer gente de fora, escritores de língua espanhola, fica mais fácil de entender", comentou.

Outra novidade da gestão será a incorporação do artesanato à cultura. O segmento estava sendo organizado pela secretaria municipal de Trabalho e Assistência Social (Semthas), mas ficará sob a guarda da Funcarte a partir de agora. Segundo Dácio Galvão, a ideia é dar protagonismo aos artistas que fazem artesanato em Natal. "Você muda essa realidade no artesanato dando protagonismo aos artistas. A população não conhece os artistas daqui. Trazendo para a cultura vamos desenvolver um trabalho voltado para esse segmento específico", disse.

A região mais populosa de Natal também deve receber apoio e incentivo. Dácio pensa em ir além do espaço cultural Chico Miséria, criado em sua gestão. Para ele, o corredor cultural elitizado da cidade que vai das Rocas até Ponta Negra, absorvido especialmente pela classe média, não é acessível aos moradores da Zona Norte, por exemplo. A ideia é desenvolver ações na região. "Somente o espaço cultural Chico Miséria é muito pouco. Fui com minha filha a uma consulta lá na Zona Norte e fiquei pensando como aquela região é grande e mesmo assim recebe tão pouco investimento em cultura. Tirando aquele corredor cultural elitizado que vai das Rocas a Ponta Negra, não existe mais investimento em outras regiões", analisou.

“

FUI À ZONA NORTE E FIQUEI PENSANDO COMO AQUELA REGIÃO É GRANDE E MESMO ASSIM RECEBE TÃO POUCO INVESTIMENTO EM CULTURA”



EDUARDO MAIA / NU

EX-HIPPIE E APAIXONADO PELO TROPICALISMO

Dácio Galvão fazia as próprias botas que calçava e se vestia com as cores da rebeldia. Os cabelos eram longos, assim como a barba. O Woodstock era o cenário mítico, a poesia o escape do real. As experiências eram fecundas. Os versos começaram a aparecer aos 12 anos. Ser hippie, na primeira metade dos anos 70, era o sinal dos tempos. O tropicalismo foi o movimento que lhe arrebatou de primeira e Caetano Veloso é, ainda hoje, o mito. "Caetano foi o artista que mais trabalhou a música como poesia", diz hoje, mais de 30 anos depois. Naquela época, Dácio mergulhava entre os discos e livros trancado no quarto. Filho do historiador e advogado Hélio Galvão, conservador identificado com os Alves e estudioso de manifestações populares como o romance e o coco de zambê que ainda se mantém em Tibau do Sul, a relação dos dois preservava o espaço de cada um. Quando o pai morreu, em decorrência de diabetes, Dácio tinha 24 anos. "Foi um baque grande. Meu pai sempre percebeu minha ligação com essa área da cultura. Nessa época, quando ele morreu, estávamos nos aproximando mais, conversando mais", recorda.

Uma das preocupações deixadas em testamento por Hélio era em relação à biblioteca. Os filhos atenderam ao pedido de não trancar os livros e criaram a Fundação Hélio Galvão. "Papai queria que a biblioteca fosse

aberta. Os 11 filhos doaram a parte daquela casa onde funciona a Fundação hoje. Cada um podia ter ficado com sua parte e viajar para a Europa, que está na moda, mas todo mundo entendeu e criamos a Fundação", conta.

Por indicação de um cunhado, Dácio trabalhou da TV Universitária como câmera man e editor de imagens. Lá entrou em contato com artistas e fez várias experiências visuais. Também foi revisor da Tribuna do Norte, onde também assinou uma coluna no início dos anos 90. Dácio saiu de Natal para morar fora uma única vez. Foi quando, já casado, precisou levar um dos três filhos para fazer um tratamento no hospital Sara Kubitschek, em Brasília. Na capital federal, trabalhou no gabinete do deputado federal Henrique Alves (PMDB). De volta a Natal pouco tempo depois, continuou trabalhando com o deputado até chegar a Fundação José Augusto. Amigo do prefeito Carlos Eduardo, Dácio foi convidado para assumir a Funcarte na primeira administração. Durante a boa gestão que realizou na cultura municipal, os comentários de que Dácio tinha carta branca do prefeito ainda hoje o deixa irritado. "Eu nunca tive privilégio, todos os secretários tinham o mesmo valor. Agora Carlos Eduardo sempre valorizou a cultura. Eu chegava com uma ideia, apresentava, ele analisava e dizia o que achava. Deu muito apoio", afirmou.

De família para família

A família Band Natal deseja a você e a todos os seus familiares um fim de ano repleto de muita paz e realizações. Que seu natal seja feito de bastante reflexão, saúde e momentos felizes. Boas festas e feliz 2013!

band.com.br/natal
facebook.com/bandnatal
twitter: @bandnatal

4 MOSSORÓ | 9 AÇUÍ | 12 CURRAIS NOVOS
3 NATAL | 16 CABO TELECOM | 3 JET

VERÃO BEM INFORMADO

Até o dia 18 de fevereiro o NOVO JORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL a partir do dia 29 de dezembro nos seguintes pontos de vendas:

LITORAL NORTE	LITORAL SUL
MURIÚ	BÚZIOS
COMERCIAL JOVEM	O BODEGÃO
SUPERMERCADO TEM TEM	PANIFICADORA BÚZIOS
JACUMÃ	MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO DO IVANILDO	MERCADINHO GIRASSOL
MAXARANGUAPE	MERCADINHO DO GORDO
MERCADO DOMINGOS	MERCADO VITÓRIA
GENIPABÚ	TABATINGA
BAR DO ZÉ CACAU	MINI BOX TABATINGA
MERCADINHO DO PEDRO	MERCADO VITÓRIA
REDINHA	PIUM
MERCADO BEZERRA	POSTO PIUM
MERCADO BODEGA	PANIFICADORA PIUM
MERCADINHO CANDELÁRIA	BRISA MAR MERCADINHO
MERCADINHO RIBEIRÃO	BARRETA
SANTA RITA	SUPERMERCADO CENTRAL I
BANCA NATAL AQUARIOS	SUPERMERCADO CENTRAL II
BARRA DO RIO	SUPERMERCADO MAR E SOL
MERCADINHO SÃO LUIZ	PIRANGÍ
GRACANDÚ	MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
PEIXARIA DO MERCADO	MERCADINHO DA HÉLIA
PITANGUÍ	SUPERMERCADO GERMANO
SUPERMERCADO SALES	MERCADINHO SÃO LUCAS
MERCADO PITANGUI	CAMURUPIM
MERCADINHO JR	MERCADINHO CANAÃ

Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3343-0374 e solicitar a transferência.

novojournal.jor.br | @NovoJornalRN | facebook/NovoJornalRN

TODAS AS TACADAS DE DIRAN

/ PERFIL / ALÉM DO CAMARÃO AO ALHO E ÓLEO COMO PETISCO IRRECUSÁVEL, A SINUCA É A GRANDE VEDETE NO BAR DO EX-JOGADOR DE FUTEBOL QUE SE TORNOU COMERCIANTE

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O CAMARÃO AO alho e óleo impecável, um atendimento atencioso e uma organizada sinuca garantiram a Diran Câmara Lemos, 56, a presença de um público fiel e bem diversificado em seu bar em Candelária, onde consegue reunir co-roas, universitários e alternativos em um mesmo espaço. A reportagem do NOVO JORNAL foi conferir uma noite no bar e publicar todas as tacadas de "Seu Diran", um amante de boa música que já foi lojista, falindo duas vezes, e jogador de futebol antes de comandar o agradável reduto.

Ele foi jogador de futebol na década de 1970 e passou pelo Alecrim, seu time do coração, América, Força e Luz e Matutão. Mas uma contusão no joelho pôs fim à carreira boleira e Diran foi trabalhar nas lojas Seta (que depois foram incorporadas à Riachuelo), viajando para São Paulo, onde foi gerente de uma loja no Shopping Ibirapuera. Nessa época, não dispensava os jogos de futebol society com os colegas de trabalho.

Diran alçou voo próprio em 1986, ano de lançamento do Plano Cruzado, e fundou a Dicale Modas, no bairro Casa Verde. A marca era a junção das iniciais de seu nome. "Nessa época eu fiz um dinheiro bom", diz ele, em referência à primeira tentativa de um governo brasileiro de deixar a inflação a níveis civilizados.

Nos 12 meses anteriores a fevereiro daquele ano, quando o plano foi lançado, a inflação atingira 255%, o recorde de até então e o presidente da República, José Sarney (1985-1990), determinou o corte de três zeros no Cruzeiro, moeda da época e mudou seu nome para Cruzado, congelou os preços no varejo e tomou outras medidas que levaram a população a pesar a mão no consumo e consequentemente fazendo a felicidade de varejistas como Diran.

Paralelamente aos negócios com a Dicale, Diran abriu, com o sócio Cláudio Machado da Câmara, a loja de discos Apple Som, segundo ele, "mais elitizada" do que suas concorrentes, sendo logo associada a bom gosto musical, em uma época em que o esse mercado era dominado localmente por nomes como "A Modinha" e "Aky Discos". A Apple foi a pioneira a vender

CDs em Natal, por volta de 1988.

Diran teve mais uma experiência ruim com medidas econômicas heterodoxas quando Fernando Collor de Melo assumiu a presidência da República, em 1990, e confiscou a poupança da população. Volta para São Paulo e vai trabalhar novamente como gerente de varejo.

Com a idade avançando, ele decidiu voltar para Natal em 1997 e montou a locadora Cupido Vídeos e foi dono de unidades em Nova Parnamirim, Zona Norte e Pitanguí, onde morou.

Com a disseminação da pirataria de DVDs, a Cupido faliu. Era a segunda vez que Diran caiu na bancarrota.

Separou-se da primeira mulher e casou-se com Eliane Rodrigues, em 2000. Dois anos depois, assumiu a "Sinuca Oficial do Raimundo", no caso, Raimundo França, um dos primeiros moradores de Candelária. Ele chegou ao bairro praticamente na sua inauguração, em 1976, quando era um conjunto habitacional do Inocoop. França foi dono de outro point tradicional de Candelária: o Skinão Bar.

"Eu decidi ficar nesse bairro porque a minha mãe morava nele e o meu irmão era dono de um bar, que funcionava onde eu estou atualmente", explica Diran.

Ele abre o bar diariamente, excetuando-se os domingos, das 16h à 1h e é comum vê-lo oferecendo o "boi", como ficou conhecido o seu prato com carne, a "lagosta", como é chamada o camarão e tubarão, rebatismo do peixe, no caso, uma cavala.

Hoje conta uma clientela selecionada "Meu bar é conhecido internacionalmente", diz orgulhoso, ao citar que, quando um turista vem a Natal e sente falta de mesas de sinuca nos hotéis em que estão hospedados, PEdem sugestões a taxistas e é para Diran que os estrangeiros vão.

"É gente de toda a parte do mundo que vem para cá. Tem um irlandês que vem jogar sinuca sempre que passa por Natal. Passa alemão, japonês...", diz ele, orgulhoso. Também pintaram por lá artistas como o violonista e compositor gaúcho Yamandú Costa, além de artistas locais como Diogo Guanabara sempre "batem o ponto" por lá. Até dedicatória em disco de banda de rock. Seu Diran já ganhou, como foi no caso da Jane Fonda.

É GENTE DE TODA A PARTE DO MUNDO QUE VEM PARA CÁ. TEM UM IRLANDÊS QUE VEM JOGAR SINUCA SEMPRE QUE PASSA POR NATAL. PASSA ALEMÃO, JAPONÊS"

Diran Câmara Lemos,
Comerciante



A REGRA É CLARA

Uma das coisas que garantiram credibilidade ao bar de Diran foi a imposição de regras básicas para o funcionamento da sinuca: ele não aceita aposta entre os jogadores. "Só dá confusão", sintetiza. Há até ocasiões em que um perdedor de um jogo paga uma cerveja ou a conta do petisco para quem venceu uma partida, mas "deixar dinheiro dentro da caçapa" como se vê em tantos lugares, não é admitido.

"Gera muita briga, sempre fica alguém insatisfeito e a gente sabe que têm histórias de pessoas que perdem muita coisa por causa de apostas. Então isso deixa o clima do bar bem pesado e eu nunca aceitei que o dinheiro tomasse conta da sinuca aqui", argumenta ele.

O dinheiro entra para a sinuca de outra forma, pelo aluguel da hora jogada por cada jogador, ao custo de R\$ 9,00. Para a mesa "Série A", como foi batizada a mesa em que só jogam os melhores, Diran cobra "à parceria", onde cada um paga R\$ 10,00 para jogar por toda a noite. Porém, para ser "parceiro" tem que ser reconhecido pelos jogadores que já estão ali há algum tempo.

Na parede, uma placa com um aviso peculiar: "Não bata com as bolas no pano". A mensagem vai para os mais raivosos que, vez ou outra, pega uma bola e bate na mesa com força, podendo danificar o pano ou a própria superfície. A cada quadrimestre, Diran gasta cerca de R\$ 2.500 com a manutenção das mesas.

NÃO BATER COM AS BOLAS NO PANO DA SINUCA.



▶ Artur Alves Camelo, aposentado: "É bom vir para cá, a gente se descontra"



▶ Jardone Rodrigues Rego, dentista (de frente), joga partida de sinuca



▶ Diran Câmara Lemos, comerciante: dono de um bar que está sempre entrando nas listas dos melhores de Natal

HABITAT DEMOCRÁTICO

Enquanto fazia a apuração para esta matéria, a equipe de reportagem foi agraciada com o conhecido prato de camarão (R\$ 25,00 e serve bem duas pessoas) e refrigerante. Por lá, passaram alguns habitués de Diran e um deles foi o dono do prédio, seu Raimundo França, de 76 anos, que conhece Candelária como se o bairro estivesse na palma de sua mão. "Aqui tem 2.140 casas", conta ele, um dos primeiros moradores do bairro.

Para ele, Diran virou mais do que um inquilino, dando continuidade ao tipo de trabalho a que França se dedicava, quando era dono do Skinão Bar.

Quem vai a Diran como quem segue uma prescrição médica é o aposentado Artur Alves Camelo, 74 anos. "É bom vir para cá porque a gente se descontra e não fica em casa mofando. A sinuca é uma recomendação médica

e quase todos os dias eu estou aqui" diz ele, que estava disputando uma partida com um jogador bem mais novo, o dentista Jardone Rodrigues Rego.

Como principais qualidades do local, o dentista aponta o preço em conta dos pratos, a cerveja gelada, o ambiente e o próprio Diran, "que é uma figura". Rego costuma se acompanhar do contador Anderson França, de 33 anos, apontado como um dos melhores jogadores do local. Ele aponta justamente o fato de a casa não permitir apostas como um dos pontos fortes de Diran. "Aqui sempre vai ser legal por servir de terapia para as pessoas. Há sinucas por aí em que, se você for jogar apostando, vão arrancar até as suas cuecas", diz ele.

O bar de Diran está sempre entrando nas listas de melhores de Natal em revistas como "O Botequeiro" e Veja.

“AQUI EM CANDELÁRIA TEM 2.140 CASAS”

Raimundo França,
Empresário



Social

“ Só quem se mostra se encontra, mesmo que se perca pelo caminho.”

Cazuza (1958 – 1990)
Cantor e compositor carioca

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

40º

A Merkator Feiras e Eventos anuncia o calendário da feira 40 Graus - Salão de Calçados e Acessórios para os próximos cinco anos. A feira que na primeira edição aconteceu de 4 a 6 de março de 2013, no Centro de Convenções de Natal, permanece nesse mês nos próximos anos. Segundo Frederico Pletsch, diretor da Merkator, a construção deste calendário vai proporcionar uma maior visibilidade para a feira, que será a primeira a dar uma atenção especial para o varejo e para o consumidor do Norte e do Nordeste do país, regiões que apontam crescimento econômico nos últimos anos.



► **Wallyson (ex-ABC), Habib Chalita, Flávio Rezende e Papai Noel (Marcílio Amorim) no Natal do Bem no Bar Pitanga**

Que o diretor geral do Idema, Gustavo Szilagyi, acompanhado por uma equipe do órgão ambiental, esteve presente nesta semana em uma área do Parque das Dunas pertencente ao Exército, às margens da Avenida Roberto Freire, que foi incendiada na última terça-feira? Que para Szilagyi, o incêndio no trecho pode ter sido ocasionado por pontas de cigarro jogadas no local ou até mesmo em função da incidência do sol sobre materiais refletores (vidros, latas, entre outros) presentes no lixo descartado na área? Que além da queima de diversas árvores, a equipe observou também a morte de algumas espécies da fauna, como calangos e insetos? Que questionado sobre quais as medidas necessárias para a mitigação destes incêndios, o diretor do Idema alertou para a importância da educação ambiental da sociedade?

► **Ezequiel Ferreira de Souza, Fernando Bezerra e Hélio Nelson no lançamento do livro de Lauro Bezerra "A Verdadeira História do PSD"**



FOTOS: D'LUCA / NU

Bom programa

Quem quiser assistir ao espetáculo Um Presente de Natal, dirigido por Diana Fontes, hoje será sua última apresentação na Ribeira. O texto de Cláudia Magalhães e Danilo Guanais – que também assina a trilha sonora – aborda o nascimento de Jesus associado a temas como generosidade, fraternidade e amor ao próximo, com a inserção de elementos de apresentações anteriores, como os folguedos da marujada, reisados e pastoril.



► **Silvia Miranda, abrindo os braços para 2013**

Os 10+ de Renato Costa

O enfermeiro Renato de Araújo Costa Neto é de tradicional família mossoroense, mas nasceu em Natal. Desde sempre, tem uma ligação com animais, principalmente com os cães, por isso buscou o curso de Adestrador Tático K9 – S.W.A.T, quando formou-se em Petrópolis, no Rio de Janeiro, pela equipe do departamento de polícia de Los Angeles – USA. Também é Cinólogo / Comportamentalista formado pelo centro de treinamento para cães de serviço policial da PM em Brasília. – DF, um Curso Militar para civis. Complementando sua formação, é instrutor de treinamento para cães de trabalho; (guarda e proteção residencial, empresarial e condomínios), de obediência básica e avançada para cães, além de instrutor para adestramento de Cães de Assistência e Terapia (Terapia assistida por Animais). A coluna pediu para Renato enumerar 10 raças de cães mais interessantes e suas características, para orientar os leitores quem desejem adotar uma mascote.

AURINO NETO



- 1 Labrador Retriever** – Esta raça tem sua origem em Labrador, uma região fria e inóspita do Canadá, descoberta por John Cabot no sec. XV. Típico cão de família é extremamente calmo, brincalhão e apegado ao dono, podendo ficar deprimido e morrer se ficar sozinho, por isso nunca adquira um se não tiver tempo para dedicar-se a ele;
- 2 "Vira Lata" - Raça não Definida** – Uma pessoa que busca simplesmente um companheiro, não precisa adquirir um guia de raças para garantir que tal linhagem expressa determinado comportamento. Não precisa ir a um canil adquirir um cão com pedigree com preços que podem variar de 200,00 a 20.000 reais até porque amigos não se compram;
- 3 American Pit Bull Terrier (Pit Bull)** – De temperamento dócil, fiel e dedicado ao dono. Pelo fato do seu porte físico poderoso, a raça necessita de proprietários que os socializem e que treinem obediência com seus cães. As características essenciais do Pit Bull são a força, autoconfiança e alegria de viver. A raça gosta de agradar e é cheia de entusiasmo. É um excelente cão de companhia e é notável seu amor por crianças. Assino embaixo!
- 4 Pastor Alemão** – Coragem, fidelidade e temperamento equilibrado, são características que fazem o pastor alemão uma raça apta a desenvolver vários tipos de tarefas. Inteligente, corajoso, dedicado, amigo, paciente e bom observador, é indicado como pastor, policial, guarda, busca, salvamento e companhia;
- 5 Golden Retriever** – Um cão mais que especial, ágil, com uma cabeça forte e nobre, um olhar doce, uma expressão risonha, inteligente, alegre e compleição física robusta. Tem um temperamento atencioso, companheiro, carinhoso, inteligente e fiel;
- 6 Buldogue Francês** – De boa índole, afetuoso, inteligente, disposto, brincalhão e carinhoso com crianças. No entanto os exemplares da raça costumam ser agressivos entre si. Utilizado para companhia, guarda e lazer;
- 7 Lhasa Apsu** – São alegres, simpático, afetuoso e bonitos, mas riscos com estranhos. Ótimos companheiros;
- 8 Maltês** – Muito utilizados como companhia são animados, alegres nas ações, e apesar do tamanho reduzido, possui o vigor necessário pra ser carinhosos, fieis e amistosos;
- 9 Yorkshire** – Utilizado como guarda e companhia, tem um temperamento simpático, inteligente, charmoso, excelente companheiro, afetuoso, alegre e atento;
- 10 Beagle** – Utilizado como caça e companhia, tem um temperamento alegre, vivaz, afetuoso e inteligente.

Sem teto

O Albergue Noturno de Natal promove, no próximo dia 24 de dezembro, às 18h, a tradicional ceia de Natal para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. O Núcleo de Desenvolvimento Social, responsável pela administração do lugar, conta com o apoio de funcionários e da população para arrecadar itens de higiene pessoal que serão presenteados aos desabrigados. Os interessados em contribuir podem doar cremes dentais, escovas, desodorantes, toalhas e sabonetes. O endereço é rua Câmara Cascudo, 176, Ribeira.



► **Klauss Rêgo com a família, diplomado para o seu segundo mandato na prefeitura de Extremoz**

Ânima Pipa

Na próxima sexta, o grupo Maranello inaugura uma super casa de eventos, a Ânima Pipa. O novo empreendimento traz uma super estrutura com ambiente climatizado, à beira-mar na Praia do Centro e será preparado para eventos desde a mais animada balada até eventos corporativos, casamentos, aniversários e etc. Para a inauguração estão programados 4 dias de festa, incluindo um super réveillon com atrações internacionais e visão privilegiada da queima de fogos. Os ingressos estão à venda na loja Container, em Natal, e Ecológica, em Pipa. Informações e vendas no animapipa.com.br.



► **Augusto Bezerril e Raffaella Rosito no lançamento da nova coleção da Posologie by Wagner Kallieno**

Natal de bêbado

O bêbado entra num bar e grita:
– Feliz Natal! Feliz Natal!
– Você está maluco? –
fala o dono do bar
– Nós estamos em fevereiro!
E o bêbado:
– Fevereiro?! Puta que pariu!!!
É hoje que eu arranho quando chegar em casa!

Tecnatal Miranda
Até 25 de dezembro.
O Natal de quem ama tecnologia.

Tecnáticos Miranda: Acesse miranda.com.br e descubra essa promoção.

PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

PIDARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paecia.com.br

2 Natal Rio Center

Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.

CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br

*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Vale-desconto não cumulativo.